

		<b>CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL</b> <b>3ª SECRETARIA – DIRETORIA LEGISLATIVA</b> <b>DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO</b> <b>SETOR DE TAQUIGRAFIA</b>		<b>NOTAS TAQUIGRÁFICAS</b>	
		<b>Data</b> 16   09   2014	<b>Horário Início</b> 15h35min	<b>Sessão/Reunião</b> 75ª SESSÃO ORDINÁRIA	<b>Página</b> 1

**TERCEIRA SECRETARIA**  
**DIRETORIA LEGISLATIVA**  
**DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO**  
**SETOR DE TAQUIGRAFIA**  
**SETOR DE TRAMITAÇÃO, ATA E SÚMULA**  
**4ª SESSÃO LEGISLATIVA DA 6ª LEGISLATURA**  
**ATA CIRCUNSTANCIADA DA 75ª**  
**(SEPTUAGÉSIMA QUINTA)**  
**SESSÃO ORDINÁRIA,**  
**DE 16 DE SETEMBRO DE 2014.**

PRESIDENTE (DEPUTADO WASNY DE ROURE) – Está aberta a sessão.

Sob a proteção de Deus, iniciamos os nossos trabalhos.

Convido o Deputado Chico Vigilante a secretariar os trabalhos da Mesa.

Dá-se início aos

Comunicados da Mesa.

Sobre a mesa, Expediente que será lido pelo Sr. Secretário.

(Leitura do Expediente.)

PRESIDENTE (DEPUTADO WASNY DE ROURE) – O Expediente lido vai à publicação.

Dá-se início aos

Comunicados da Mesa.

Leitura da ata da sessão anterior.

Solicito ao Sr. Secretário que proceda à leitura da ata da sessão anterior.

DEPUTADO CHICO VIGILANTE – Sr. Presidente, solicito a dispensa da leitura da ata.

PRESIDENTE (DEPUTADO WASNY DE ROURE) – Esta Presidência acata a solicitação de V.Exa. e dá por lida e aprovada sem observações a seguinte:

– Ata da 74ª Sessão Ordinária.

Até o momento há cinco Parlamentares em plenário. Não temos *quorum* para a abertura dos Comunicados de Líderes.

		<b>CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL</b> <b>3ª SECRETARIA – DIRETORIA LEGISLATIVA</b> <b>DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO</b> <b>SETOR DE TAQUIGRAFIA</b>		<b>NOTAS TAQUIGRÁFICAS</b>	
		<b>Data</b>	<b>Horário Início</b>	<b>Sessão/Reunião</b>	<b>Página</b>
16   09   2014		15h35min	75ª SESSÃO ORDINÁRIA	2	

Suspendo a sessão por cinco minutos.

Está suspensa a sessão.

(Suspensa às 15h42min, a sessão é reaberta às 15h45min.)

PRESIDENTE (DEPUTADO WASNY DE ROURE) – Dá-se início ao  
PEQUENO EXPEDIENTE.

Passa-se aos

Comunicados de Líderes.

Presentes os Deputados Olair Francisco, Liliane Roriz, Arlete Sampaio, Chico Vigilante, Wasny de Roure e Agaciel Maia.

Concedo a palavra à Deputada Eliana Pedrosa. (Pausa.)

Concedo a palavra ao Deputado Prof. Israel Batista. (Pausa.)

Concedo a palavra à Deputada Arlete Sampaio. (Pausa.)

Concedo a palavra ao Deputado Olair Francisco. (Pausa.)

Concedo a palavra ao Deputado Alírio Neto. (Pausa.)

Concedo a palavra ao Deputado Wellington Luiz. (Pausa.)

Concedo a palavra à Deputada Liliane Roriz. (Pausa.)

Concedo a palavra ao Deputado Paulo Roriz. (Pausa.)

DEPUTADA CELINA LEÃO – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO WASNY DE ROURE) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADA CELINA LEÃO (PDT. Sem revisão da oradora.) – Sr. Presidente, solicito a abertura da galeria.

PRESIDENTE (DEPUTADO WASNY DE ROURE) – Obrigado, Deputada Celina Leão.

Solicito à Segurança que abra a porta da galeria. Lamento porque, às vezes, entendemos, ao assumir a Presidência, que naturalmente está aberto. Peço desculpas, Deputada Celina Leão. Solicito à Segurança que libere a porta da galeria.

Concedo a palavra ao Deputado Chico Vigilante.

DEPUTADO CHICO VIGILANTE (PT. Como Líder. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, Sras. e Srs. Deputados, Deputado Agaciel Maia, eu encontrei hoje uma trabalhadora numa situação desesperadora. Ela trabalhou em um programa que havia aí, há até um determinado candidato que fica o tempo todo na televisão falando desse programa, que é o famigerado DF Digital.

Ela trabalhava na fundação Gonçalves Ledo, Deputada Arlete Sampaio, que era dirigida por um cidadão chamado Jafé. A polícia deu um bote por lá, e descobriu

		<b>CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL</b> <b>3ª SECRETARIA – DIRETORIA LEGISLATIVA</b> <b>DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO</b> <b>SETOR DE TAQUIGRAFIA</b>		<b>NOTAS TAQUIGRÁFICAS</b>	
		<b>Data</b>	<b>Horário Início</b>	<b>Sessão/Reunião</b>	<b>Página</b>
16   09   2014		15h35min	75ª SESSÃO ORDINÁRIA	3	

que houve um desvio fenomenal de recursos. As pessoas que administraram aquele contrato fizeram de maneira errada, roubaram o dinheiro público. A fundação foi dissolvida pelo Ministério Público, e esses trabalhadores, cerca de 3.500, estão até hoje sem receber um centavo sequer da indenização trabalhista a que tinham direito. Todos já ganharam na Justiça.

Essa senhora me dizia hoje que o recurso que a fundação deve para ela é algo em torno de 56 mil reais. Estão devendo só para um desses 3.500 trabalhadores 56 mil reais. Tudo do famigerado DF Digital. Tudo fruto de uma gestão fraudulenta. Tudo fruto dos desmandos que aconteciam aqui no Distrito Federal. Na verdade, pelos crimes que cometeram contra aqueles trabalhadores, o ideal seria é que os idealizadores daquele famigerado projeto, o Sr. Izalci Lucas e outros, estivessem na cadeia hoje pelo mal que cometeram contra aqueles trabalhadores.

É uma situação absurda. São 3.500 trabalhadores que trabalharam no famigerado DF Digital, que pertencia a essa maracutaia chamada Fundação Gonçalves Lêdo, que desviou milhões de recursos do dinheiro público e não quitou as obrigações trabalhistas com aqueles trabalhadores. Portanto, é realmente uma situação criminoso o que aconteceu com aqueles trabalhadores. É uma situação absurda o crime praticado contra eles. Esse é mais um dentre as centenas de crimes praticados contra trabalhadores no Distrito Federal.

Dito isso, Sr. Presidente, eu quero abordar mais um assunto. De vez em quando, eu tenho assistido aos programas de televisão, e é engraçado, Deputada Arlete Sampaio, que a gente não vê nada de novo. Deputado Agaciel Maia, na verdade, Rodrigo Rollemberg e os outros estão dizendo que vão fazer o que o Agnelo já está fazendo.

Quando eles falam de escola integral, nós já a estamos implantando. Em Brazlândia toda mesmo, já está implantada a escola em tempo integral. Quando eles falam de creche, nós já entregamos 28. Quando eles falam de BR Transporte, nós já entregamos a linha Sul; estamos agora iniciando as obras da linha Oeste e licitando a linha Norte. O interessante é que eles falam o mesmo número de quilômetros que nós estamos fazendo da linha do Metrô.

No final das contas, eles querem enganar quem? A verdade é que eles não têm proposta, não têm projeto, não têm absolutamente nada, e pensam que vão ganhar a eleição sem terem nenhuma proposta de novo, sem terem absolutamente nada a mostrar para a população do Distrito Federal, porque, o que eles estão prometendo nós estamos fazendo. O que eles prometem não é proposta, nós já estamos fazendo.

Obrigado, Presidente.

PRESIDENTE (DEPUTADO WASNY DE ROURE) – Obrigado, Deputado Chico Vigilante.

Concedo a palavra à Deputada Celina Leão.

		CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL 3ª SECRETARIA – DIRETORIA LEGISLATIVA DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO SETOR DE TAQUIGRAFIA		<b>NOTAS TAQUIGRÁFICAS</b>	
		<b>Data</b> 16   09   2014	<b>Horário Início</b> 15h35min	<b>Sessão/Reunião</b> 75ª SESSÃO ORDINÁRIA	<b>Página</b> 4

DEPUTADA CELINA LEÃO (PDT. Como Líder. Sem revisão da oradora.) – Sr. Presidente, nós estamos aqui nesta Casa discutindo há alguns meses a isenção da taxa do *personal trainer*. O pedido de isenção dessa taxa consta de um projeto de lei de minha iniciativa, mas que não é, Deputado Robério Negreiros, tão pioneiro. Em outros estados também está tramitando essa lei. Tive oportunidade de conversar com o deputado de Goiás que propôs essa lei, que também está tramitando naquele estado.

Essa é uma discussão importante a ser feita. Talvez as pessoas se acostumem com as coisas erradas. É por isso que esta Casa de Leis tem que fazer justiça. Eu sou Presidente da CAS, Sr. Presidente, e relatei quarenta projetos de interesse de servidores. Sempre me posicionei do lado do trabalhador, nunca do lado dos empresários.

Quero falar desse projeto como usuária. Não sou aquele ser humano que sequer pisa em uma academia e quer discutir o projeto. Sou usuária. Sr. Presidente, nós estamos, inclusive, discutindo algo que é ilegal. Como é que V.Exa. paga 7 reais por hora/aula e, na hora de cobrar a hora/aula do *personal*, cobra 40 reais? Como é que você tem o mínimo para pagar a ele e, na hora de cobrar, cobra 40 reais?

E você sabe qual é o problema? As grandes academias descobriram um grande faturamento em cima de uma mão de obra escrava, em pleno século XXI. E aí eles falam: "Não, mas ele ganhou o dinheiro." A hora dele é livre, é dele! Eles dizem: "Está usando a minha academia." Está usando mesmo, mas eu, que sou o consumidor, estou pagando.

Não estamos falando aqui de o *personal* levar um aluno que não seja da academia. Estou falando de um aluno matriculado. O alvará fala isso. O alvará que os proprietários de academias têm diz que a locação daquele local é para a prática esportiva e que não pode sublocar. Não pode sublocar, mas, quando ele cobra do *personal*, está cobrando uma sublocação. É por isso que ele não emite imposto, não paga nada e ainda quer discutir, porque acha que é legítimo. Legítimo, onde? Estamos falando de uma taxa que não tem nem tributo. Como é que uma Casa de leis, que faz leis aceita isso? Vamos rasgar as leis, ora. Ninguém mais paga imposto aqui. Eles podem alegar: "O *personal* tem que pagar." Ele tem que pagar mesmo, mas como autônomo.

Se eu sou usuária do serviço, Sr. Presidente, eu já estou pagando. Se hoje os donos das academias estivessem vendendo o serviço – que é a locação do espaço –, eles não teriam que estar preocupados com isso. Há academias, inclusive, que isentaram o *personal* da taxa e estão cheias de alunos, porque descobriram que quem mantém, muitas vezes, o aluno dentro das academias são esses profissionais, é o *personal*.

Acho esdrúxulo virmos discutir uma coisa ilegal que está ocorrendo. Aliás, quero chamar à reflexão todos vocês. O projeto está na pauta. Eu sei que cada um

		<b>CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL</b> <b>3ª SECRETARIA – DIRETORIA LEGISLATIVA</b> <b>DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO</b> <b>SETOR DE TAQUIGRAFIA</b>		<b>NOTAS TAQUIGRÁFICAS</b>	
		<b>Data</b>	<b>Horário Início</b>	<b>Sessão/Reunião</b>	<b>Página</b>
16   09   2014		15h35min	75ª SESSÃO ORDINÁRIA	5	

aqui vota conforme a sua consciência. Há alguns que votam conforme, talvez, interesses escusos.

Não sou de partido de trabalhador, mas tenho respeito por todos eles, porque nunca votei contra trabalhador. Eu queria pedir o seguinte: temos quatro emendas que estamos adequando, que melhoram o texto do projeto para que consigamos realmente votar isso. Esses jovens merecem isso. Inclusive, Sr. Presidente, eles estão sendo demitidos das academias.

Eu quero dizer que o projeto não vai trazer prejuízo para as academias, não. Aliás, o projeto é só para algumas, já que a maioria delas não faz essa cobrança ilegal.

**PRESIDENTE (DEPUTADO WASNY DE ROURE)** – Deputada Celina Leão, V.Exa. pertence a um partido que tem uma história de luta pelos trabalhadores, o PDT. Permita-me a liberdade, pela amizade que tenho com V.Exa., de lhe dizer isso. V.Exa. está em um partido que tem uma história de compromisso. Não é o meu partido, mas nele tenho inúmeros amigos, e os respeito profundamente.

Concedo a palavra ao Deputado Agaciel Maia.

**DEPUTADO AGACIEL MAIA (PTC. Como Líder. Sem revisão do orador.)** – Sr. Presidente, Sras. e Srs. Deputados, um dos assuntos que me traz à tribuna desta Casa hoje é Vicente Pires.

Estive lá, Deputada Arlete Sampaio, neste final de semana. Com a ameaça do início das chuvas, os moradores de Vicente Pires estão preocupados com a falta de infraestrutura.

Vicente Pires foi transformada na 30ª Região Administrativa do Distrito Federal em 2009, quando foi desmembrada de Taguatinga. A cidade nasceu como rural – Colônia Agrícola Vicente Pires –, uma expansão da área de produção da Colônia Agrícola de Águas Claras. Até hoje, claro, em uma proporção bem menor, produz-se hortifrutigranjeiros, leite de cabra, queijo, feijão, milho e até vinho.

A já famosa Feira do Produtor de Vicente Pires, que funciona nos fins de semana, das seis da manhã às quatro da tarde, foi criada pela comunidade e é o local onde podemos encontrar produtos frescos com preços atrativos, tanto que moradores de outras cidades, semanalmente, vão até a Feira do Produtor para fazer sua feira.

Vicente Pires, com uma localização privilegiada, hoje abriga uma enorme população. Conta com cerca de 20 mil residências, o que representa uma população estimada em 100 mil pessoas. No entanto, a população de Vicente Pires sofre com a falta de serviços básicos, sofre com a falta de infraestrutura adequada. É preciso que o governo dê mais atenção àquela comunidade, mais policiamento, mais escolas, creches, postos de saúde, UPA, áreas de lazer e melhorias na infraestrutura da cidade, que nasceu na informalidade.

		<b>CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL</b> <b>3ª SECRETARIA – DIRETORIA LEGISLATIVA</b> <b>DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO</b> <b>SETOR DE TAQUIGRAFIA</b>		<b>NOTAS TAQUIGRÁFICAS</b>	
		<b>Data</b>	<b>Horário Início</b>	<b>Sessão/Reunião</b>	<b>Página</b>
16   09   2014		15h35min	75ª SESSÃO ORDINÁRIA	6	

Sr. Presidente, com a chegada das chuvas, os moradores já aguardam novos transtornos diariamente, pois, sem rede de captação de águas pluviais, o trânsito, que já é caótico, passa por uma situação de perigo constante. Essa, acredito, é a maior preocupação dos moradores de Vicente Pires, cidade que precisa de uma atenção imediata. É preciso agilizar a regularização da área, apoiar os chacareiros que não parcelaram os seus terrenos estimulando-os a manterem a produção agrícola. É preciso fortalecer o comércio que gera emprego e renda para essa região. É preciso, nobre Deputado Chico Vigilante, que o nosso governo também priorize as obras emergenciais de Vicente Pires, pois outros quatro anos virão e a situação estará ainda mais grave.

DEPUTADO OLAIR FRANCISCO – Permite-me V.Exa. um aparte?

DEPUTADO AGACIEL MAIA – Ouço o aparte de V.Exa.

DEPUTADO OLAIR FRANCISCO (PTdoB. Sem revisão do orador.) – Deputado Agaciel Maia, V.Exa. está falando de Vicente Pires, uma cidade que, junto com Taguatinga e com Águas Claras, foi criada para atender pessoas que precisavam de moradia. As benfeitorias que existem naquela cidade foram feitas, à maioria, pelos próprios moradores.

Vicente Pires é uma cidade que está consolidada. V.Exa. acabou de enumerar várias coisas que o Poder Executivo precisa fazer. O Poder Executivo, lá atrás foi omissivo ao permitir que aquelas chácaras fossem parceladas. Parecia que estava tudo bem. O poder público não tomou as providências que deveriam ser tomadas. E Vicente Pires se tornou uma cidade, com moradores, com residências, mas com muitos pontos de interrogação. E um dos pontos de interrogação que temos de enfrentar e resolver é a questão da escritura.

Nós sabemos que a Secretária de Habitação já deu a entender aos moradores daquelas casas que irá realizar o parcelamento e o recebimento daquelas áreas, mas não dá para ficarmos esperando. O cidadão que mora ali quer pagar pelo seu lote, mas ele quer pagar um preço justo, porque 99,9% do que lá existe foi feito pelos moradores. Então, cabe agora ao Estado... O Governo Federal já fez uma parte, e o Governo do Distrito Federal fez outra. O Governo do Distrito Federal comprou aquela área que era particular. Já acertou para agora fazer, receber e também entregar as moradias e escriturar aquelas casas.

Deputado Agaciel Maia, V.Exa. traz à discussão um assunto muito importante. E esta Casa tem que se fortalecer em cima desses temas. Acabo de ver que a Deputada Arlete Sampaio quer realizar uma audiência pública para resolvermos a questão de São Sebastião, que também é relativa à escritura daquelas casas. É o mesmo tema que V.Exa. traz neste momento. Então, V.Exa. está de parabéns. Nós temos que enfrentar essa questão fundiária do Distrito Federal. V.Exa. enumerou vários problemas, mas não há coisa mais sagrada do que a escritura da casa. Eu gostaria apenas de acrescentar que, nesta tarde, V.Exa. traz um tema relevante para a sociedade de Taguatinga e para os moradores de Vicente Pires.

		<b>CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL</b> <b>3ª SECRETARIA – DIRETORIA LEGISLATIVA</b> <b>DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO</b> <b>SETOR DE TAQUIGRAFIA</b>		<b>NOTAS TAQUIGRÁFICAS</b>	
		<b>Data</b> 16   09   2014	<b>Horário Início</b> 15h35min	<b>Sessão/Reunião</b> 75ª SESSÃO ORDINÁRIA	<b>Página</b> 7

DEPUTADO AGACIEL MAIA – Agradeço o aparte do Deputado Olair Francisco.

Sr. Presidente, eu gostaria de falar de outro assunto: o pedido de apoio em prol do auxílio saúde para a carreira de assistência à educação. O benefício do auxílio saúde, no valor de 200 reais, foi concedido à carreira do magistério pela Lei nº 4.862, de 3 de julho de 2012. Portanto, há mais de dois anos, tal valor é concedido sem desconto e é fornecido também aos professores de contrário temporário. Depois dessa concessão, criou-se um clima insustentável, pois, dentro da mesma secretária, com apenas duas carreiras, uma ganha e a outra não, Deputada Arlete Sampaio. Além de que houve também reajustes diferenciados, como no ano de 2012, quando a carreira do magistério recebeu 13,98% mais o auxílio saúde, e a carreira de assistência recebeu apenas 1,19% de reajustes. Esses dados foram passados pelo próprio pessoal que exerce essa carreira.

O auxílio saúde para a carreira assistência à educação, mesmo que tardiamente, representa mais que os reajustes que foram e serão ainda concedidos nos anos de 2012, 2013, 2014 e 2015 juntos.

No dia 8 de abril de 2014, ou seja, este ano, toda a categoria esteve aqui na Câmara Legislativa, Deputado Wasny de Roure, e houve um acordo entre a base governista, a comissão desta Casa e o GDF de que o auxílio saúde seria concedido no mês de agosto passado por meio de um decreto do Governador.

DEPUTADO WASNY DE ROURE – Permite-me V.Exa. um aparte?

DEPUTADO AGACIEL MAIA – Ouço o aparte de V.Exa.

DEPUTADO WASNY DE ROURE (PT. Sem revisão do orador.) – Deputado Agaciel Maia, eu participei da negociação quando foi deliberado...

(Manifestação da galeria.)

DEPUTADO WASNY DE ROURE – Só um minutinho, colegas. Este plenário foi concedido pela sociedade aos Parlamentares, que representam a população. Eu peço consideração e compreensão da parte de vocês.

Houve realmente uma negociação em que, de fato, no mês de agosto, era prevista a emissão do decreto por parte do Governador em função do que já previa o Regime Jurídico Único, ou seja, a Lei nº 840.

Portanto, é uma luta absolutamente justa, é uma luta absolutamente legítima. Naturalmente o plano de saúde não é apenas para os professores nem apenas para os servidores da carreira de auxiliares, é para todos os servidores do complexo do GDF. Tanto é verdade que o Regime Jurídico Único previu a todos. Mas o governo, mais que isso, assumiu o compromisso de começar o plano propriamente dito pela carreira assistência à educação.

Então, não era mais a questão dos 200 reais, era a implantação do programa de plano de saúde a partir do mês de agosto na forma de decreto. Essa foi a negociação firmada pela direção do sindicato acompanhada por esse Deputado que

		<b>CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL</b> <b>3ª SECRETARIA – DIRETORIA LEGISLATIVA</b> <b>DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO</b> <b>SETOR DE TAQUIGRAFIA</b>		<b>NOTAS TAQUIGRÁFICAS</b>	
		<b>Data</b>	<b>Horário Início</b>	<b>Sessão/Reunião</b>	<b>Página</b>
16   09   2014		15h35min	75ª SESSÃO ORDINÁRIA	8	

vos fala, pela Deputada Erika Kokay e pela direção do sindicato dos auxiliares de educação.

Apenas para corroborar e explicar a nossa participação nesse processo.

DEPUTADO AGACIEL MAIA – Agradeço o aparte do Deputado Wasny de Roure.

Eu sei do poder e da experiência que V.Exa. tem nessas negociações. Por V.Exa. ser o Presidente da Casa e um homem extremamente competente, preparado e respeitado por todos nós Deputados, pela população e pelo próprio Governador, é que peço a V.Exa. que dê mais uma carga junto ao governo, porque precisamos que esse benefício do auxílio saúde seja concedido imediatamente, acabando com a discriminação e insatisfação presente na Secretária de Educação do Distrito Federal.

Sr. Presidente, para concluir a minha fala, eu e V.Exa., como dois economistas e Deputados desta Casa, apresentamos um projeto muito bem estudado e estruturado, que é o que dispõe sobre a obrigatoriedade de avaliação dos impactos das políticas fiscais, tributárias e creditícias do Governo do Distrito Federal, em que fundamentamos a necessidade de que todas as renúncias fiscais do governo passem previamente por uma análise econômica dos economistas. V.Exa., como um dos melhores economistas do Brasil, e eu, com a ajuda da nossa equipe, fizemos esse projeto. É um projeto que preserva principalmente o Executivo e o Legislativo, mas não foi assim entendido pelo Executivo, que vetou o nosso projeto, que é de minha autoria e de V.Exa.

Portanto, eu queria fazer um apelo aos colegas para que possamos conseguir derrubar esse veto, pois trata-se de um projeto apenas para aperfeiçoar, dar mais eficácia e mais transparência a essas renúncias fiscais.

Era o que eu tinha a falar hoje à tarde, Sr. Presidente.

PRESIDENTE (DEPUTADO WASNY DE ROURE) – Muito obrigado, Deputado Agaciel Maia.

Vou chamar novamente os Parlamentares que estão inscritos como Líderes, para que depois esta Presidência não seja cobrada.

Os Deputados que fazem parte do mesmo bloco têm de resolver quem falará.

Concedo a palavra à Deputada Arlete Sampaio.

DEPUTADA ARLETE SAMPAIO (PT. Como Líder. Sem revisão da oradora.) – Boa tarde a todos, boa tarde a todas. Sr. Presidente, na condição de Líder do Governo, eu queria fazer um apelo a todos os Parlamentares que estão em seus gabinetes: que V.Exas. desçam para o plenário, a fim de procedermos à votação de projetos que julgamos absolutamente fundamentais.

Na reunião do Colégio de Líderes, a Liderança apresentou o pedido – que faço a V.Exa. neste momento – de inclusão extrapauta, na Ordem do Dia, do Projeto

		<b>CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL</b> <b>3ª SECRETARIA – DIRETORIA LEGISLATIVA</b> <b>DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO</b> <b>SETOR DE TAQUIGRAFIA</b>		<b>NOTAS TAQUIGRÁFICAS</b>	
		<b>Data</b>	<b>Horário Início</b>	<b>Sessão/Reunião</b>	<b>Página</b>
16   09   2014		15h35min	75ª SESSÃO ORDINÁRIA		9

de Lei nº 1.980, de 2014, que abre crédito suplementar à Lei Orçamentária Anual; do Projeto de Lei nº 1.986, de 2014, que abre crédito suplementar à Lei Orçamentária Anual; do Projeto de Lei nº 1.989, de 2014, que altera a Lei 4.276, fazendo, na verdade uma adequação na Lei de Diretrizes Orçamentárias, no sentido de acolher um projeto de lei que já votamos aqui – já é lei – e que diz respeito à possibilidade de os recursos do Fundo de Saúde serem utilizados em publicidade institucional daquela secretaria; do Projeto de Lei nº 1.997, de 2014; do Projeto de Lei nº 1.998, de 2014; e do Projeto de Lei nº 1.999, que também é uma lei que abre crédito suplementar.

Esses são os projetos extrapauta do Executivo que pedimos a V.Exa. que sejam votados na tarde de hoje.

Além desses, Sr. Presidente, quero fazer um pedido pessoal a todos os colegas Parlamentares: que possamos votar hoje também o Projeto de Decreto Legislativo nº 266, de 2014, que diz respeito à concessão de título de Cidadão Honorário a um médico da nossa Capital extremamente conhecido, sobretudo dos estudantes que se formaram pela UnB, onde ele foi professor de Cardiologia. É um título de Cidadão Honorário ao Professor Geniberto Paiva Campos. A cerimônia está marcada para o dia 26 de setembro. Em função da situação que estamos vivendo na Casa, de não haver discussão nas comissões, peço aos colegas que aceitem a votação nesta tarde, para que eu tenha – todos sabem que não sou mais candidata e que este é meu último mandato – tempo hábil de fazer esta cerimônia no dia 26 de setembro, data para a qual ela está marcada.

Por último, também a título pessoal, quero pedir que votemos, além dos requerimentos de todos os Parlamentares que estão na pauta de hoje, o Requerimento nº 3.383, de 2014, que diz respeito a uma audiência pública para o debate da regularização fundiária de São Sebastião.

Sr. Presidente, eram essas as questões que eu gostaria de tratar na tarde de hoje. Mais uma vez, reitero o meu pedido a todos os Parlamentares que se encontram nos seus gabinetes, para que procedamos à votação na tarde de hoje.

Muito obrigada.

**PRESIDENTE (DEPUTADO WASNY DE ROURE)** – Nos termos da negociação no Colégio de Líderes, esta Presidência encaminha pelo deferimento da questão de ordem da Deputada Arlete Sampaio.

**DEPUTADA CELINA LEÃO** – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

**PRESIDENTE (DEPUTADO WASNY DE ROURE)** – Concedo a palavra a V.Exa.

**DEPUTADA CELINA LEÃO (PDT. Sem revisão da oradora.)** – Sr. Presidente, eu gostaria que, ou colocassem o mesmo número de profissionais de Educação Física na galeria, já que há o mesmo número de proprietários de academia aqui dentro, ou que retirassem todos.

		<b>CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL</b> <b>3ª SECRETARIA – DIRETORIA LEGISLATIVA</b> <b>DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO</b> <b>SETOR DE TAQUIGRAFIA</b>		<b>NOTAS TAQUIGRÁFICAS</b>	
		<b>Data</b>	<b>Horário Início</b>	<b>Sessão/Reunião</b>	<b>Página</b>
16   09   2014		15h35min	75ª SESSÃO ORDINÁRIA		10

PRESIDENTE (DEPUTADO WASNY DE ROURE) – Deputada, esta Presidência procura sempre ter uma atitude respeitosa com cada Parlamentar e identifica a presença de três representantes da categoria. Portanto, deixamos V.Exa. com a liberdade de convidar três representantes do sindicato. Só peço que não cheguem aos lugares em que os Deputados estão, a fim de que não seja prejudicado o andamento dos trabalhos. Estando lá para dialogar, conversar, pedir explicações, não há por que isso ser obstruído. Esta Presidência, então, acolhe em parte a questão de ordem de V.Exa.

DEPUTADO ROBÉRIO NEGREIROS – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO WASNY DE ROURE) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO ROBÉRIO NEGREIROS (PMDB. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, com toda vênua à nobre Líder do Governo, como não tive oportunidade nem de subir ao meu gabinete, peço que o Projeto de Lei 1.989, de 2014, de que sou Relator tanto na Comissão de Constituição e Justiça, quanto na Comissão de Desenvolvimento Econômico Sustentável, Ciência, Tecnologia, Meio Ambiente e Turismo, cuja votação foi solicitada por S.Exa., não seja votado hoje. Comprometo-me a relatá-lo na reunião da CCJ de terça-feira e, se for necessário, convocarei, como Presidente da comissão, uma reunião extraordinária da CDESCTMAT, até mesmo em plenário.

PRESIDENTE (DEPUTADO WASNY DE ROURE) – Deputado, essa decisão que a Presidência tomou foi submetida ao Colégio de Líderes. Inclusive o Líder do seu partido estava presente. Esta Presidência não tem nenhuma dificuldade no encaminhamento, mas peço a V.Exa. que converse com os colegas Líderes, para que se oriente melhor a Mesa.

Darei logo mais o encaminhamento à questão de ordem de V.Exa.

Concedo a palavra ao Deputado Dr. Michel.

DEPUTADA ELIANA PEDROSA – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra. Desculpe-me, Sr. Deputado.

PRESIDENTE (DEPUTADO WASNY DE ROURE) – Concedo a palavra à Deputada Eliana Pedrosa.

DEPUTADA ELIANA PEDROSA (PPS. Sem revisão da oradora.) – Desculpe-me, Deputado Dr. Michel.

Sr. Presidente, eu gostaria de pedir a inclusão, como itens extrapauta, do Projeto de Decreto Legislativo nº 248, de 2014, e do Projeto de Lei nº 1.907, de 2014.

PRESIDENTE (DEPUTADO WASNY DE ROURE) – Deputada Eliana Pedrosa, quanto ao projeto de decreto legislativo, não há problema nenhum. Preciso apenas ver qual é a dificuldade no projeto de lei e logo mais darei a resposta a V.Exa.

		<b>CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL</b> <b>3ª SECRETARIA – DIRETORIA LEGISLATIVA</b> <b>DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO</b> <b>SETOR DE TAQUIGRAFIA</b>		<b>NOTAS TAQUIGRÁFICAS</b>		
		<b>Data</b>	<b>Horário Início</b>	<b>Sessão/Reunião</b>	<b>Página</b>	
16	09	2014	15h35min	75ª SESSÃO ORDINÁRIA		11

Recentemente, acolhemos a questão de ordem da Deputada Celina Leão e iremos seguir o mesmo critério. Caso os prazos tenham vencido nas comissões... V.Exa. é testemunha de que temos procurado maximizar o entendimento de que as matérias devem passar pela comissão. Em função desse período eleitoral, a Presidência tem tido esse cuidado, para que não se esvaziem as atribuições das comissões.

DEPUTADA ELIANA PEDROSA – Já foram vencidos os prazos nas comissões.

PRESIDENTE (DEPUTADO WASNY DE ROURE) – Está bem, Deputada. Eu não tinha a informação e já havia solicitado a minha assessoria antes mesmo da sua questão de ordem. Só não havia obtido a resposta ainda.

Concedo a palavra ao Deputado Dr. Michel, pela liderança.

DEPUTADO DR. MICHEL (PP. Como líder. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, meus pares, todos os presentes, parabênizo aqui o Deputado Agaciel Maia por essa demanda que ele traz, referente ao pessoal da carreira de assistência à educação. Quero, Deputado Agaciel Maia, ombrear-me com V.Exa., que sempre traz causas justas a este plenário.

Quero cumprimentar os aprovados no concurso para metroviário. Realmente é um absurdo uma situação como essa. Já falei mais de dez vezes aqui que o indivíduo tem de estudar e depois implorar para ser nomeado. Temos que parar com essas coisas! Vamos chamar botar o povo para trabalhar! Ainda mais quando se está precisando! Quero aqui me ombrear aos senhores. O que for necessário fazer para que consigamos, com essa PELO nº 71, colocar vocês para trabalhar, podem ter certeza de que faremos aqui.

A questão da saúde também é importante. O servidor público não pode ficar sem plano de saúde, ainda mais com a saúde que temos hoje no Brasil. Muito se fala da saúde do Distrito Federal, mas se trata da saúde do Brasil. Nós precisamos de um plano de saúde, embora eu acredite que temos que fazer uma lei aqui, porque os planos de saúde estão piores do que o SUS.

Mas vamos lá, Sr. Presidente. Quero hoje falar rapidamente sobre dois outros assuntos.

Queria falar a respeito de uma situação que está acontecendo lá na Fercal. Nós não poderíamos perder de vista que a Fercal é a 31ª Região Administrativa do Distrito Federal e que o seu povo foi esquecido por mais de 56 anos. Ela está entre as cidades mais antigas do Distrito Federal e está passando por uma situação difícil.

Queria conclamar V.Exa., bem como meu amigo Chico Vigilante – se possível usando aquele telefone vermelho – a olharmos a situação da água da Caesb. A água é uma água salobra, e as contas estão vindo altas – altas a ponto de eles não estarem dando conta de pagar. A rede é velha, a rede é antiga, a rede estoura, e o pessoal está passando por uma situação difícil.

		<b>CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL</b> <b>3ª SECRETARIA – DIRETORIA LEGISLATIVA</b> <b>DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO</b> <b>SETOR DE TAQUIGRAFIA</b>		<b>NOTAS TAQUIGRÁFICAS</b>	
		<b>Data</b>	<b>Horário Início</b>	<b>Sessão/Reunião</b>	<b>Página</b>
16   09   2014		15h35min	75ª SESSÃO ORDINÁRIA	12	

Então, neste momento, eu conclamo meu amigo Othon, que é o Presidente da Caesb, a dar uma olhada na situação dos moradores da Fercal. Eles estão passando por uma situação difícil em relação à água. Quando não tem água, é difícil; quando têm água, ela é salobra; e quando têm água salobra, o preço chega a 2 mil, 2 mil e 500 reais. Alguns lá não estão nem pagando. Precisamos juntar os Parlamentares, porque todos aqui somos responsáveis, no que tange a ajudarmos aquela população. Onde existir uma pessoa da sociedade sofrendo, não podemos aqui ficar de braços cruzados. E é o caso hoje dos moradores da Fercal. Esse é um dos assuntos.

O outro assunto também diz respeito à Fercal, Sr. Presidente. Trata-se da questão da segurança pública. Lá a situação está danada! E aí eu quero me ombrear com você, Patrício, na questão da Polícia Militar. Eu acredito que chegou o momento de resolver, mas vamos resolver também, Patrício, a questão da sociedade da Fercal. Nós aqui lutamos, e você é um dos que sabe, o Joe Valle também sabe da nossa luta, para criar o Batalhão Rural. Criaram o Batalhão Rural e o colocaram dentro da Polícia Ambiental. Aí virou um desespero, porque ele nem faz o ambiental, nem faz o rural. Ou seja, o trabalho daquela companhia ou daquele batalhão de polícia é inócuo. Os próprios policiais hoje não estão sabendo qual é a função precípua deles, se é a questão ambiental ou se é a questão do policiamento rural.

Na Fercal a situação ainda está um pouquinho pior porque ela virou RA e lá temos a área rural e a área ambiental, e as duas se fundem em uma só, mas não se confundem! Há uma diferença entre fundir e confundir, mas estão confundindo! A Fercal tem uma área urbana que precisa do policiamento urbano e tem uma parte rural que precisa do policiamento rural.

DEPUTADO PATRÍCIO - Permite-me V.Exa. um aparte?

DEPUTADO DR. MICHEL - Ouço o aparte de V.Exa.

DEPUTADO PATRÍCIO (PT. Sem revisão do orador.) – Deputado Dr. Michel, só quero parabenizá-lo pela intervenção e dizer que realmente V.Exa. tem razão. V.Exa. é um grande defensor de Sobradinho, de Sobradinho II e da Fercal. V.Exa. foi um grande defensor aqui, levou várias conquistas àquela comunidade através de emendas, de recursos do GDF e de todas as secretarias também. Inclusive ontem, no almoço da base de governo, isso foi relatado por V.Exa. ao Governador e também foram pleiteadas outras obras para aquela comunidade.

Na questão do Batalhão Rural, V.Exa. tem toda a razão. Nós temos o Batalhão Ambiental, mas V.Exa. reivindicou a criação do Batalhão Rural. E, quando o Batalhão Rural foi incorporado ao Batalhão Ambiental, na verdade lhe foi tirada a missão precípua e ele ficou sem nenhuma infraestrutura. Não havia viatura e efetivo suficientes para que fosse feito o policiamento na zona rural. V.Exa. e o Deputado Joe Valle pleitearam aqui no plenário da Câmara, fizeram na época várias inserções no Comando da PM, na Secretaria de Segurança Pública e na própria Secretaria de Governo.

		CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL		<b>NOTAS TAQUIGRÁFICAS</b>
		3ª SECRETARIA – DIRETORIA LEGISLATIVA DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO SETOR DE TAQUIGRAFIA		
<b>Data</b>	<b>Horário Início</b>	<b>Sessão/Reunião</b>		<b>Página</b>
16   09   2014	15h35min	75ª SESSÃO ORDINÁRIA		13

Então, é preciso que agora o pleito de V.Exa. e a realidade que V.Exa. coloca aqui no discurso sejam vistos pelo governo, que seja refeita essa situação e que haja de fato o policiamento na zona rural para o pequeno e médio produtor rural, que precisam ter suas propriedades e também suas produções garantidas e a segurança de toda sua família.

Portanto, eu quero parabenizá-lo pela sua intervenção e pela sua luta e que V.Exa. continue desta mesma forma, pois está no caminho certo.

Um abraço a V.Exa.

DEPUTADO DR. MICHEL – Eu agradeço o aparte de V.Exa. e o incorporo a minha fala, porque, realmente, a situação está difícil. Nós precisamos urgentemente separar o joio do trigo, ou seja, não pedimos para fundir dois batalhões em um. Nós pedimos para criar um batalhão rural, que hoje perdeu a sua missão precípua: ele não é rural, nem é ambiental, Deputado Joe Valle. A situação está difícil, e lá na Fercal ficou pior, porque ainda estão tratando a Fercal, Sr. Presidente, pasmem, como se fosse ainda uma área rural, e não é mais. Nós precisamos de policiamento; a Fercal é uma RA constituída, é uma RA que veio para ficar. Não adianta querer mudar. Ela tem 58 anos. Enquanto Brasília fez 54, a Fercal...

PRESIDENTE (DEPUTADO WASNY DE ROURE) – Seis minutos, Deputado.

DEPUTADO DR. MICHEL – Mas eu tive um aparte de um minuto. Tenho um desconto.

PRESIDENTE (DEPUTADO WASNY DE ROURE) – Não. O aparte está incluído no tempo concedido a V.Exa.

DEPUTADO DR. MICHEL – Está incluído? Mas não há Deputados para votação, Sr. Presidente. Se eu não ficar falando aqui, vamos perder o *quorum*.

PRESIDENTE (DEPUTADO WASNY DE ROURE) – Por gentileza. Há outros Parlamentares que querem se manifestar, Deputado Dr. Michel. Desculpe-me.

DEPUTADO DR. MICHEL – Sim senhor. Eu não posso nem conceder um aparte a V.Exa. Deputado Joe Valle, mas V.Exa. pode fazer uma questão de ordem.

Eu agradeço a V.Exa., Sr. Presidente, pela benevolência.

Boa tarde.

PRESIDENTE (DEPUTADO WASNY DE ROURE) – Obrigado, Deputado Dr. Michel.

Esta Presidência pede desculpas, mas há alguns Parlamentares ainda inscritos.

Concedo a palavra à Deputada Eliana Pedrosa.

DEPUTADA ELIANA PEDROSA (PPS. Como Líder. Sem revisão da oradora.) – Sr. Presidente, eu quero cumprimentar o povo da galeria, aqueles que são da Polícia Metroviária, que estão reivindicando um direito. É importante que vocês sejam

		CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL 3ª SECRETARIA – DIRETORIA LEGISLATIVA DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO SETOR DE TAQUIGRAFIA		<b>NOTAS TAQUIGRÁFICAS</b>	
16	09	2014	15h35min	75ª SESSÃO ORDINÁRIA	14

ouvidos, certamente. Há também o pessoal da carreira de assistência, pelo qual temos lutado aqui muito, muito, mas muito mesmo.

Realmente, não dá para haver discriminação. Não podemos ter categorias diferenciadas em direitos dentro da educação. Não é assim que se constrói a educação do País. Eu quero dizer que vocês podem contar conosco naquilo que for possível. Realmente, é muito doido saber que há uma categoria que já foi atendida no pleito e outra que é tão importante... Se não provermos os meios, a educação também não vai funcionar. Tem que haver os meios para que ela funcione. Não são apenas os professores.

Eu quero aproveitar a fala do Deputado Dr. Michel quanto à questão da água da Fercal. Eu, por duas vezes, já pedi à Caesb por escrito; liguei para a diretoria da Caesb, porque a qualidade da água na Fercal é extremamente preocupante para saúde daquelas pessoas.

Eu quero deixar meu foco na data de hoje, Sr. Presidente, porque escutei um comentário hoje no rádio, num programa da Rádio Bandeirantes que falou da péssima atuação da nossa Polícia Militar. Eu quero dizer que não concordo absolutamente com aquilo que foi dito, porque o policial prende, a Justiça solta; o policial prende, a imprensa reclama. A exemplo daquilo que aconteceu recentemente ali na Vila DNOCS, quando o policial é que ficou como bandido. Disseram que o menino tem uma ficha limpa, mas não sabem que, às vezes, a pessoa está com a ficha limpa porque não foi pega. Numa troca de tiros, o tiro do policial acertou e aí o policial está sendo penalizado. Eu tive a oportunidade de encontrar com esse policial que me disse: "Olha, minha família está numa situação constrangedora, porque estou sendo apresentado por uma certa TV como um bandido. Que estímulos eu tenho?" Ele ainda me mostrou o celular dele, mostrando que os criminosos da Vila DNOCS estão oferecendo um quilo de cocaína caso matem o policial pelas ações que foram feitas.

Olhem aqui... Eu vi a mensagem, Sr. Presidente. Um quilo de pedra para aquele que matar o policial... Dois policiais, na verdade; uma dupla de policiais. Eu fiquei absolutamente chocada. Quer dizer, além de a nossa lei não garantir que esses criminosos fiquem na cadeia, nós não temos uma lei que garanta que aquela pessoa que faz esse tipo de ameaça gravíssima também possa ser preso. Quer dizer, ele está solto aí.

Então, eu quero pontuar que realmente nós não vamos ter uma polícia eficiente, eficaz, uma polícia que dê retorno, enquanto as nossas leis permitirem que um policial prenda 19 ou 21 vezes um bandido, e ele volte para as ruas.

**PRESIDENTE (DEPUTADO WASNY DE ROURE)** – Deputada Eliana Pedrosa, até como integrante da Mesa Diretora, eu quero me colocar como parceiro de V.Exa. na condição de Presidente para que façamos um expediente urgente para o Comandante Coronel Anderson para que ultime a movimentação do servidor e dê as garantias. Nós não podemos ouvir uma denúncia dessa envergadura de uma

		<b>CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL</b> <b>3ª SECRETARIA – DIRETORIA LEGISLATIVA</b> <b>DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO</b> <b>SETOR DE TAQUIGRAFIA</b>		<b>NOTAS TAQUIGRÁFICAS</b>	
		<b>Data</b>	<b>Horário Início</b>	<b>Sessão/Reunião</b>	<b>Página</b>
16	09	2014	15h35min	75ª SESSÃO ORDINÁRIA	15

representante da população do Distrito Federal e fingir que não ouvimos. Acho que a sua denúncia procede, e temos que tomar toda iniciativa que estiver ao nosso alcance enquanto representantes da população do Distrito Federal nesta Casa.

DEPUTADA ELIANA PEDROSA (PPS. Como Líder. Sem revisão da oradora.) – Muito obrigada, Sr. Presidente. Vou fazer chegar às suas mãos um *print* da mensagem que o policial recebeu com o nome dos dois policiais.

DEPUTADO DR. MICHEL – Permite-me V.Exa. um aparte?

DEPUTADA ELIANA PEDROSA – Ouço o aparte de V.Exa.

DEPUTADO DR. MICHEL (PP. Para proferir aparte. Sem revisão do orador.) – Quero aqui me solidarizar com o policial, bem como com V.Exa. Não poderíamos esperar diferente de uma Parlamentar proficiente como V.Exa., que pega todas as necessidades reais da sociedade. Essa é uma das demandas que temos que trabalhar.

Quero me ombrear com V.Exa. e quero também assinar o manifesto de apoio a esse policial. Digo: bandido bom é bandido preso e sem regalia. V.Exa., quando chegar à Câmara dos Deputados, vai ter como objetivo mudar essas leis. Nós estamos aplicando um Código Penal de 1940, um Código de Processo Penal de 1941, nós temos uma legislação do menor que tem que ser avaliada. E eu venho falando que não adianta só colocar policial nas ruas, tem que se mudar as leis, colocar leis mais rígidas para que possamos juntos dar segurança para este povo.

Era isso que eu tinha a dizer a V.Exa. e sou grato em ser seu amigo, de uma Deputada de que, olha, eu nem sei o que falar! Muito obrigado.

DEPUTADA ELIANA PEDROSA (PPS. Como Líder. Sem revisão do orador.) – Agradeço o aparte de V.Exa., Deputado Dr. Michel. Se eu chegar à Câmara dos Deputados, faço questão da sua assessoria.

Muito obrigada, Sr. Presidente.

PRESIDENTE (DEPUTADO WASNY DE ROURE) – Obrigado, Deputada Eliana Pedrosa.

Passa-se aos

Comunicado de Parlamentares.

Concedo a palavra à Deputada Eliana Pedrosa. (Pausa.)

Concedo a palavra ao Deputado Prof. Israel Batista. (Pausa.)

Concedo a palavra à Deputada Arlete Sampaio. (Pausa.)

Concedo a palavra ao Deputado Dr. Michel. (Pausa.)

Concedo a palavra ao Deputado Olair Francisco. (Pausa.)

Concedo a palavra ao Deputado Washington Mesquita. (Pausa.)

		CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL 3ª SECRETARIA – DIRETORIA LEGISLATIVA DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO SETOR DE TAQUIGRAFIA		<b>NOTAS TAQUIGRÁFICAS</b>	
		Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
16	09	2014	15h35min	75ª SESSÃO ORDINÁRIA	16

Concedo a palavra ao Deputado Alírio Neto. (Pausa.)

Concedo a palavra ao Deputado Chico Vigilante. (Pausa.)

Concedo a palavra ao Deputado Rôney Nemer. (Pausa.)

Concedo a palavra ao Deputado Evandro Garla. (Pausa.)

Concedo a palavra ao Deputado Cláudio Abrantes. (Pausa.)

Concedo a palavra ao Deputado Patrício. (Pausa.)

DEPUTADO PATRÍCIO (PT. Para breve comunicação. Sem revisão do orador.)

– Sr. Presidente, Deputado Aylton Gomes – antes de V.Exa. sair –, na verdade, eu disse ontem no almoço da base de governo, Deputada Arlete Sampaio, V.Exa. que é minha Líder, que eu iria vir à tribuna para falar. Eu falei isso para o Governador para manter a minha lealdade. Sempre fiz isso porque gosto de falar olhando nos olhos das pessoas, com muita lealdade e com muita firmeza. Por isso vim aqui, Deputado Wasny de Roure.

Primeiro, solidarizo-me com todos os integrantes da galeria. A luta de cada um é justa. Servidores, pessoal das academias, *personal trainers*, apoiamos todos os projetos que possamos votar e chegar a um encaminhamento.

Sr. Presidente, eu vim aqui porque ontem cheguei para o Governador no almoço da base de governo – e vários Deputados estavam presentes, mais de dezesseis Deputados, inclusive – e coloquei para S.Exa. que ele precisa se reaproximar dos policiais e bombeiros militares, da categoria como um todo; mas, na verdade, da massa, da base, dos 90% que são os praças da PM e do Corpo de Bombeiros.

Alguns Deputados estavam lá, V.Exa. inclusive. Nós fizemos um relato da situação de quando esses profissionais nos abordam nas ruas, da insatisfação, do constrangimento e até da revolta e da indignação desses profissionais, que não querem, de forma nenhuma, a proposta apresentada pelo comando das instituições. Coloquei, inclusive, Deputado Wasny de Roure, que o Governador precisa se afastar do Cel. Leão, chefe da Casa Militar, que tem tomado uma série de medidas que têm prejudicado o Governador e o governo. É preciso dizer isso aqui. Alguém tem que dizer. O Cel. Leão está tomando um monte de medidas atabalhoadas que atrapalham o Governador e o governo. Essa é a verdade, Deputado Aylton Gomes, e eu fiz questão de dizer isso ontem lá.

Vários Deputados, se não me engana a vitalidade, disseram que, ao fazer campanha nas ruas, encontram os policiais e bombeiros, e eles reclamam da proposta do Comando, que é uma proposta arcaica, ultrapassada, ditatorial e que trará um retrocesso para esse segmento de trabalhadores tão importante no Distrito Federal. É importante que o Governador faça um pronunciamento, que ele assuma para si a responsabilidade e archive de vez essa proposta.

		<b>CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL</b> <b>3ª SECRETARIA – DIRETORIA LEGISLATIVA</b> <b>DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO</b> <b>SETOR DE TAQUIGRAFIA</b>		<b>NOTAS TAQUIGRÁFICAS</b>	
		<b>Data</b>	<b>Horário Início</b>	<b>Sessão/Reunião</b>	<b>Página</b>
16   09   2014		15h35min	75ª SESSÃO ORDINÁRIA	17	

Eu disse aqui semana passada que essa proposta estava morta, e ela está morta, mas o Cel. Leão e o Comando da PM e do Corpo de Bombeiros insistem em tentar ressuscitar a proposta, Deputado Wasny de Roure. Os dois comandantes chamaram para amanhã, às 17h, no Centro de Convenções, uma reunião com os policiais e bombeiros, em que obrigam os policiais a assinarem lista de presença. Ridículo! Ridículo e ultrapassado. O policial não é obrigado a assinar lista de presença. Nunca foi. Nem na PM nem no Corpo de Bombeiros. No mínimo, os comandantes e o Cel. Leão querem pegar essa lista de presença para mostrar para o Governador e dizer que houve discussão e debate democrático, Deputado Agaciel Maia. No mínimo isso, porque já fizeram uma reunião na segunda-feira com os oficiais superiores, já fizeram com os oficiais intermediários, já fizeram com os subalternos e farão amanhã com todo o efetivo. É preciso que o Governador Agnelo Queiroz mande cancelar a reunião de amanhã e coloque um basta nessa situação, porque amanhã, na verdade, é mais um golpe dos coronéis oficiais em cima dos praças da Polícia Militar e do Corpo de Bombeiros. Nós não vamos aceitar isso.

Eu acabei de receber uma mensagem do Cel. Leão me perguntando se era verdade o que tinha ocorrido no almoço. Não deu nem tempo de responder porque eu vim para cá, Deputado Wasny de Roure. Eu voltarei para a minha cadeira ali na bancada e direi que é verdade, porque eu falei isso mesmo. Vários Parlamentares concordaram com a situação ridícula da proposta, e alguns inclusive concordaram que o Governador precisa realmente se afastar do Cel. Leão, que tem tomado um monte de medidas que não atendem ao Governador. É obrigação dos membros da base falar isso para o Governador. Por isso eu disse isso ontem. V.Exa. também disse, o Deputado Dr. Michel disse, o Deputado Chico Vigilante, o Deputado Chico Leite, o Deputado Agaciel Maia, o Deputado Olair Francisco, todos os Deputados que estavam lá foram unânimes em dizer para o Governador que é preciso que se reveja isso, que o Governador se pronuncie, e essa proposta não siga adiante.

E vou além, Deputado Wasny de Roure. Eu disse ontem que, se o Governador não se aproximar da PM e do Corpo de Bombeiros, se insistir que, daqui a quinze ou dez dias, o Vice-Governador Tadeu Filippelli apresente essa proposta, os praças da PM e do Corpo de Bombeiros não só votarão contra o Governador como farão campanha contra ele. É bom o Governador abrir o olho porque, no dia da eleição, quem está nas ruas no policiamento ostensivo, coibindo boca de urna, fazendo a pressão de militantes são os policiais militares. São eles que estão nas ruas. Deputado Aylton Gomes, nós conhecemos a força dessa categoria de policiais e bombeiros militares.

Então, isto, mais uma vez, é uma alerta. Na semana passada, tentou-se o golpe no clube dos oficiais. O Comando voltou atrás. Amanhã, Deputado Dr. Michel, tenta-se mais um golpe, agora no Centro de Convenções. É preciso que o Governador tome medidas e acabe com isso de uma vez, chame os dois comandados dele, na verdade os três, que são os comandantes da PM e do Corpo de Bombeiros e o chefe da Casa Militar e acabe com essa movimentação do plano de carreira, porque as redes sociais não param de se movimentar criticando e ofendendo o

		<b>CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL</b> <b>3ª SECRETARIA – DIRETORIA LEGISLATIVA</b> <b>DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO</b> <b>SETOR DE TAQUIGRAFIA</b>		<b>NOTAS TAQUIGRÁFICAS</b>	
		<b>Data</b>	<b>Horário Início</b>	<b>Sessão/Reunião</b>	<b>Página</b>
16	09	2014	15h35min	75ª SESSÃO ORDINÁRIA	18

Governador como se a culpa fosse dele. Mas, de fato é. De fato é. Deputado Aylton Gomes, Deputado Dr. Michel, V.Exa. foi soldado da PM. Ele é comandante da PM e do Corpo de Bombeiros. O Governador é o comandante chefe da PM e do Corpo de Bombeiros, e compete a ele tomar uma decisão: que ele assuma o comando e coloque um fim nessa história de reestruturação de oficiais da Polícia Militar e do Corpo de Bombeiros, porque essa reestruturação está morta, fadada ao insucesso. É isso, Sr. Presidente. Muito obrigado a todos.

PRESIDENTE (DEPUTADO WASNY DE ROURE) – Obrigado, Deputado Patrício.

DEPUTADO DR. MICHEL – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO WASNY DE ROURE) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO DR. MICHEL (PP. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, Deputado Patrício, esta Casa tem de se pronunciar, porque por diversas vezes subimos à tribuna ou viemos a este microfone pedir que esse plano fosse encaminhado a Casa, para que pudéssemos avaliá-lo também. Então, peço a V.Exa., como Presidente desta Casa e número 1 do Legislativo do Distrito Federal, que conclame o nosso Governador a mandar esse plano de carreira da Polícia Militar e do Corpo de Bombeiros para que esta Casa possa avaliá-lo.

PRESIDENTE (DEPUTADO WASNY DE ROURE) – Deputado Dr. Michel, nós já fizemos isso.

DEPUTADO DR. MICHEL – E não foi atendido?

PRESIDENTE (DEPUTADO WASNY DE ROURE) – Pedimos cópia do documento, para que pudéssemos abrir esse debate no interior desta Casa. Já fizemos isso.

DEPUTADO DR. MICHEL – V.Exa. já recebeu a cópia?

PRESIDENTE (DEPUTADO WASNY DE ROURE) – Não recebi, Deputado.

DEPUTADO DR. MICHEL – Então, peço que V.Exa. cobre de novo a cópia, mas, antes de a analisarmos, que se suspenda qualquer situação que está acontecendo. Senão, ficamos acéfalos. Era isso o que eu queria dizer. V.Exa., que com muita maestria vem comandando esta Casa, poderia pedir isso. Muito obrigado.

PRESIDENTE (DEPUTADO WASNY DE ROURE) – Muito obrigado, Deputado. Vou reforçar a solicitação de V.Exa.

DEPUTADO ROBÉRIO NEGREIROS – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO WASNY DE ROURE) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO ROBÉRIO NEGREIROS (PMDB. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, eu declino da minha solicitação, atendo ao pedido da Líder do Governo e abro mão de relatar nas comissões o Projeto de Lei nº 1.989, de 2014, em função da

		<b>CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL</b> <b>3ª SECRETARIA – DIRETORIA LEGISLATIVA</b> <b>DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO</b> <b>SETOR DE TAQUIGRAFIA</b>		<b>NOTAS TAQUIGRÁFICAS</b>	
		<b>Data</b>	<b>Horário Início</b>	<b>Sessão/Reunião</b>	<b>Página</b>
16   09   2014		15h35min	75ª SESSÃO ORDINÁRIA		19

sua importância para o governo, atendendo também a um pedido do representante do governo no Legislativo, José Willemann.

PRESIDENTE (DEPUTADO WASNY DE ROURE) – Agradeço.

O próximo inscrito é o Deputado Chico Leite, que não se encontra em plenário.

DEPUTADA CELINA LEÃO – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO WASNY DE ROURE) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADA CELINA LEÃO (PDT. Sem revisão da oradora.) – Sr. Presidente, eu só queria fazer uma sugestão ou um encaminhamento a V.Exa.: já que foi pedido, oficialmente, que o plano fosse encaminhado a esta Casa, e ele não veio, acho que não deveríamos votar nada que vem do governo, enquanto ele não encaminhar o plano ou nos dar uma resposta oficial. Continua-se debatendo e criando um clima de terror na tropa, que não sabe se vai assinar a presença e se isso vai ser um acatamento desse plano de reestruturação. O que fica pior é o Executivo não dar uma resposta oficial ao Legislativo. Eu acho que isso é um desrespeito com o Poder Legislativo.

DEPUTADA ARLETE SAMPAIO – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO WASNY DE ROURE) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADA ARLETE SAMPAIO (PT. Sem revisão da oradora.) – Sr. Presidente, eu queria, digamos assim, pedir que a Deputada Celina Leão retirasse essa proposta. Não podemos parar a Casa, deixar de votar projetos fundamentais para o andamento dos trabalhos do governo por causa dessa questão.

Eu acabei de falar com o Cel. Leão, e a decisão que os comandantes tomaram foi devolver o projeto para que a base das corporações o debata. Não existe neste momento nenhuma atitude no governo de consolidar um projeto que todos nós Parlamentares, inclusive esta que vos fala, consideramos que não foi necessariamente debatido e que sequer atende aos interesses da maioria da corporação. Portanto, não há nenhum projeto terminativo que o Governador vá remeter ao Congresso Nacional. O que há é um debate, e o que os comandantes decidiram é que esse projeto deveria retornar à base para o debate, para, de fato, construir-se um processo consensuado com todos.

Então, não há nenhum motivo para deixarmos de votar os projetos do Executivo por conta de uma discussão que está acontecendo. Eu, inclusive, pessoalmente, vou pedir ao Governador, como já fizemos ontem, em nome de todos os Parlamentares que estavam com ele ontem no almoço, que retire esse processo e construa outra minuta que possa de fato atender aos interesses da maioria da corporação. É isso, Sr. Presidente.

PRESIDENTE (DEPUTADO WASNY DE ROURE) – Deputada Arlete Sampaio, a Presidência tem o mesmo entendimento de V.Exa., mas considera bastante

		<b>CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL</b> <b>3ª SECRETARIA – DIRETORIA LEGISLATIVA</b> <b>DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO</b> <b>SETOR DE TAQUIGRAFIA</b>		<b>NOTAS TAQUIGRÁFICAS</b>	
		<b>Data</b>	<b>Horário Início</b>	<b>Sessão/Reunião</b>	<b>Página</b>
16	09	2014	15h35min	75ª SESSÃO ORDINÁRIA	20

desrespeitoso ignorar um pleito feito pelos Srs. Deputados, o qual encaminhamos para o comando do Corpo de Bombeiros e posteriormente ao próprio Governador. Esse pleito foi feito em função das várias solicitações de Deputados que têm base, que têm representação. Portanto, assim como nós fomos lembrados na ocasião da negociação das corporações dos bombeiros e militares, e participamos dela, é importante também ser lembrado para efeito da discussão da propositura.

Portanto, eu continuo insistindo e entendendo que não cabe obstrução, mas cabe, sim, reforçar junto ao governo o pleito dos Deputados com relação ao conhecimento formal da propositura.

DEPUTADO OLAIR FRANCISCO – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO WASNY DE ROURE) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO OLAIR FRANCISCO (PTdoB. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, a solicitação dos Deputados é justa. Desde a semana passada a gente tem falado disso aqui, mas não é justo a gente parar. Todo debate que é mais aprofundado tem que ter uma atenção maior, mas nós vamos parar a Casa para outros projetos por causa de uma questão? Não. Então, sobre a questão da polícia, nós temos que enfrentar o debate, ir atrás para resolver, mas não podemos parar projetos essenciais que estão aqui na pauta, que os Deputados vieram votar, nesta tarde. É fundamental a questão da Deputada Arlete Sampaio.

PRESIDENTE (DEPUTADO WASNY DE ROURE) – Obrigado, Deputado Olair Francisco.

Eu, Deputado Wasny de Roure, abro mão da palavra.

Concedo a palavra à Deputada Celina Leão.

DEPUTADA CELINA LEÃO (PDT. Para breve comunicação. Sem revisão da oradora.) – Sr. Presidente, eu não posso abrir mão da minha fala. Eu queria mais uns vinte minutos para falar. Quero trazer aqui dois temas. Primeiro, quero falar a respeito da carreira de assistência da educação, que está aqui presente. Num segundo momento, quero falar sobre os nossos agentes metroviários, que também se fazem presentes. Vou tentar ser breve nos dois encaminhamentos, mas os dois são muito pertinentes, e é muito importante a gente colocar essas duas questões aqui.

Sr. Presidente, eu estive, no ano passado, em uma reunião com o Secretário Wilmar Lacerda, em que ele colocava que o próximo passo, no mês seguinte, seria implementar o plano de saúde. Sr. Presidente, isso faz um ano. Um ano! Eu acho que é inadmissível você ocupar o mesmo espaço de trabalho de um companheiro, você ter acesso a um plano de saúde, e o seu companheiro não. Há uma discriminação tão brutal, que já havia sido observada pelo próprio governo, na época. Isso não foi corrigido até hoje, Sr. Presidente! O benefício auxílio saúde foi concedido pela Lei nº 4.862, de julho de 2012. São dois anos, Sr. Presidente! Está no momento de o governo fazer uma reflexão sobre isso.

		<b>CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL</b> <b>3ª SECRETARIA – DIRETORIA LEGISLATIVA</b> <b>DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO</b> <b>SETOR DE TAQUIGRAFIA</b>		<b>NOTAS TAQUIGRÁFICAS</b>	
		<b>Data</b>	<b>Horário Início</b>	<b>Sessão/Reunião</b>	<b>Página</b>
16   09   2014		15h35min	75ª SESSÃO ORDINÁRIA		21

O Fórum de Educação do Distrito Federal se faz presente aqui. Nós falamos tanto de educação, de mudar o País, mas esquecemos que a educação tem uma equipe multidisciplinar. Nós precisamos de professores qualificados, sim, mas precisamos também dos auxiliares; senão não se abre a escola, não se abre a secretaria, não se tem boletim escolar.

Eu queria pedir para a nossa Líder do Governo, Deputada Arlete Sampaio, uma resposta oficial do Governo do Distrito Federal. Eu gostaria de pedir ao Willemann uma audiência com o Secretário Wilmar Lacerda, para que este dê uma resposta sobre isso que está acontecendo. Não fui eu que, na mesa, juntamente com o SAE – Sindicato dos Auxiliares da Educação, na época, falei: “Olha, o próximo passo, no mês seguinte, é que nós vamos implementar o plano de saúde para a carreira de assistência”. Não fui eu, não. Foi o governo! E eu falei isso dessa tribuna, já no ano passado.

Talvez, Sr. Presidente, as pessoas só sejam vistas no momento eleitoral. As pessoas não podem ser vistas somente no momento eleitoral.

É isto que essa carreira, nesse momento, pede: “Olha, nós estamos aqui. Cadê o que foi prometido?”

Será que só quem é ligado intrinsecamente ao governo merece respeito? Eu queria pedir, Sr. Presidente, um compromisso do governo para fazer o que já prometeu. Plano de saúde já!

Sr. Presidente, quero aproveitar também a oportunidade e falar sobre os agentes metroviários. Há uma PELO para ser votada aqui, Sr. Presidente, a PELO nº 71. Temos dificuldades muitas vezes de reunir a comissão das PELOS, e eu peço aqui, como abrimos tantas exceções muitas vezes para projetos do Executivo, para aprovar projetos que são emergenciais, que votemos o projeto também dos agentes metroviários.

Os agentes metroviários têm feito hoje o serviço dentro do Metrô com arma de brinquedo. A polícia não pode atuar lá dentro. São eles que atuam. Será que a população do Distrito Federal sabe que é essa a carreira que cuida deles sem o mínimo de estrutura necessária para fazer esse atendimento adequado?

Nós não estamos pedindo aqui reestruturação salarial, nós estamos pedindo essa PELO de nº 71. Faço um apelo ao Presidente da Casa, à Deputada Arlete, para encontrarmos uma forma, porque temos dificuldade nesse período, mas há um pedido oficial para que realmente votemos a PELO. Faço esse pedido aqui aos colegas, porque muitas vezes a gente abre mão de os projetos do Executivo passarem pelas comissões, e, quando são projetos que beneficiam diretamente a população do Distrito Federal...

Dar segurança para quem trabalha no Metrô é dar segurança para quem viaja no Metrô, para quem está lá dentro. Lá dentro do Metrô há tráfico de droga. E quem o previne, quem o combate são essas pessoas aqui, que sequer têm um colete para trabalhar, Presidente.

		<b>CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL</b> <b>3ª SECRETARIA – DIRETORIA LEGISLATIVA</b> <b>DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO</b> <b>SETOR DE TAQUIGRAFIA</b>		<b>NOTAS TAQUIGRÁFICAS</b>	
		<b>Data</b>	<b>Horário Início</b>	<b>Sessão/Reunião</b>	<b>Página</b>
16   09   2014		15h35min	75ª SESSÃO ORDINÁRIA	22	

Eu queria pedir um encaminhamento do Colégio de Líderes para que tiremos uma exceção também e votemos essa PELO, Sr. Presidente. Queria fazer esse pedido também.

Queria também, Sr. Presidente, rapidamente falar que consegui judicialmente ganhar uma liminar do Sr. Jeová, Presidente da zonal do PT de Ceilândia.

Sr. Presidente, eu acho que as pessoas estão com nojo da política. A forma de fazer política, no Distrito Federal, está nojenta. A Marina marcou um discurso lá no centro de Ceilândia. O PT poderia fazer discurso em qualquer lugar, pedir voto onde ele acha que tem alguma coisa, que fez alguma obra, mas ele foi para lá brigar, ofender. Essa velha política, Sr. Presidente, está fora da pauta. As pessoas não aceitam isso mais.

Sr. Presidente, foi tão feio, foi tão feio o que aconteceu lá! Tão feio... Nós estávamos lá, num discurso nosso, fomos lá ouvir a Marina, e os petistas gritavam. O Sr. Jeová, contra quem eu ganhei a ação, estava em cima do trio elétrico, gritando e xingando. Ele será multado, se continuar postando coisas apócrifas, em mil reais por dia. É esse tipo de política que ninguém aceita mais, Presidente. Nós podemos fazer a política do debate, da discussão, do enfrentamento. Há um desespero. É o desespero total. Se governou direito, se fez alguma coisa, a população vai reconhecer, não precisa bater nos militantes que estão lá junto com a Marina, ir para o enfrentamento. Teve que entrar a polícia, Sr. Presidente. Nós quase cancelamos o evento porque ali eles não queriam debater. Eles queriam realmente ir para o confronto, coisa que a nossa coligação não vai aceitar. Confronto nós vamos ganhar no debate, no debate, trazendo novas propostas, novas ideias, mostrando que a gente pode governar.

Então, Presidente, é isto o que eu gostaria de pedir e de falar: esse tipo de prática tem que ser abolida da política. Muito obrigada.

PRESIDENTE (DEPUTADO WASNY DE ROURE) – Deputada Celina Leão, esta Presidência não pretende polemizar a matéria. Tenho o maior respeito pela segurança do Metrô. Portanto, quero responder a todos vocês e à própria Deputada. Nós temos um acordo entre os senhores Deputados de que as matérias tramitem nas comissões. Há esse entendimento, e eu não vou violá-lo. Nós fizemos uma segunda compreensão – inclusive, foi tratada hoje, no Colégio de Líderes – de que os projetos cujos prazos venceram nas comissões e que tiveram sua inclusão na pauta solicitada, a Presidência os incluiria. Então, eu peço a anuência de V.Exa., Deputada, se é essa a nossa compreensão e a dos demais Líderes desta Casa, para que o ônus não fique sobre a Presidência ao não incluir a PELO nº 71, porque ainda não foi apreciada na Comissão Especial, por mais legítimo que seja. Eu tenho o maior respeito tanto aos trabalhadores quanto a V.Exa., como autora da propositura.

DEPUTADA ELIANA PEDROSA – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO WASNY DE ROURE) – Concedo a palavra a V.Exa.

		CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL 3ª SECRETARIA – DIRETORIA LEGISLATIVA DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO SETOR DE TAQUIGRAFIA		<b>NOTAS TAQUIGRÁFICAS</b>	
		<b>Data</b> 16   09   2014	<b>Horário Início</b> 15h35min	<b>Sessão/Reunião</b> 75ª SESSÃO ORDINÁRIA	<b>Página</b> 23

DEPUTADA ELIANA PEDROSA (PPS. Sem revisão da oradora.) – Sr. Presidente, com relação ao Projeto de Lei nº 1.989, de 2014 – eu como representante do PPS –, nós estamos pedindo para que não seja votado hoje, que possa ser levado para outra semana, com o intuito de ser melhor estudado o texto.

DEPUTADO RÔNEY NEMER – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO WASNY DE ROURE) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO RÔNEY NEMER (PMDB. Sem revisão do orador.) – Eu queria, em primeiro lugar, solidarizar-me com os servidores públicos presentes, porque também sou servidor público; estou Deputado. Gostaria, também, de me solidarizar com a carreira de assistência à educação, todo o grupo presente, sobre esse pedido do auxílio saúde Já. Porque, realmente, é muito ruim quando os iguais são tratados de forma diferente. Os iguais têm que ser tratados de forma igual.

Portanto, eu quero me solidarizar com vocês e com todos os demais servidores. Quero dizer, Sr. Presidente, que V.Exa. sempre conduziu desta forma: que tudo passe pelas comissões.

Acho legal que seja feito, o pleito é válido. Pode-se agilizar para que as comissões analisem de forma célere e para que a gente atenda ao servidor público. Porque, na verdade, nós servidores – eu sei que V.Exa., Deputado Wasny de Roure, também é servidor público – é que carregamos a máquina do Estado. Então, é preciso ter respeito com todos os pleitos dos servidores. Este governo – vou dizer – sempre tem tido o respeito.

Nunca houve um governo... Nunca houve é muito forte. Eu estou Deputado há três legislaturas, há doze anos, e mais três como administrador de cidade, e nunca um governo respeitou e fez tanto pelo servidor quanto o Governo Agnelo e Filippelli. Isso eu tenho que reconhecer.

DEPUTADA CELINA LEÃO – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO WASNY DE ROURE) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADA CELINA LEÃO (PDT. Sem revisão da oradora.) – Sr. Presidente, eu queria saudar os alunos do curso de Direito da Faculdade Projeção que se fazem presentes.

PRESIDENTE (DEPUTADO WASNY DE ROURE) – Esta Presidência, também, agradece a presença dos estudantes do curso de Direito da Faculdade Projeção.

Concedo a palavra ao Deputado Joe Valle.

DEPUTADO JOE VALLE (PDT. Para breve comunicação. Sem revisão do orador.) - Sr. Presidente, Sras. e Srs. Deputados, quero dar boa tarde a todos, e dizer que é muito bom quando a gente vê essa galeria cheia de pessoas que vêm a esta Casa fazer suas justas reivindicações, e que aqui elas sejam debatidas da melhor maneira possível, para que a decisão seja democrática, republicana, e possa atender a todos sem invadir os espaços de outras categorias.

		<b>CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL</b> <b>3ª SECRETARIA – DIRETORIA LEGISLATIVA</b> <b>DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO</b> <b>SETOR DE TAQUIGRAFIA</b>		<b>NOTAS TAQUIGRÁFICAS</b>	
		<b>Data</b>	<b>Horário Início</b>	<b>Sessão/Reunião</b>	<b>Página</b>
16   09   2014		15h35min	75ª SESSÃO ORDINÁRIA		24

Sr. Presidente, ouvi aqui discursos de cinco Deputados, pelo menos cinco, e tenho certeza de que outros também são solidários a isso, incluindo o Presidente da Casa, que já fez gestão em relação à Carreira dos Auxiliares na questão do plano de saúde.

Dois anos se passam, e nós temos só os professores recebendo. Eu sou a favor de que os professores recebam, mas também apoio que todos recebam esse auxílio saúde. Tenho agora a pedir, para que a gente consiga; são cinco Deputados: a Deputada Celina Leão já fez um trabalho nessa área, os Deputados Rôney Nemer, Agaciel Maia, em seu discurso e o Deputado Wasny de Roure, Presidente desta Casa, acabam de se colocar quanto a esse pleito.

Eu, nesse pleito, queria pedir a V.Exa., como Presidente da Casa, que conversasse, chamasse, visse agora, esta semana, a questão de uma conversa com o Secretário de Administração, com o Secretário de Educação, com quem for necessário, para que a gente consiga resolver isso. Mas resolver de uma forma clara: por que não, qual foi a tramitação, que tipo de negociação foi feita com a categoria, como é que isso está acontecendo? Nós precisamos ter clareza nesse sentido.

Eu tenho um posicionamento claro de que sou a favor. Mas, mais do que isso, nós precisamos de uma vez por todas – para esse plano de longo prazo para a educação no Distrito Federal – trabalhar o Plano Distrital de Educação o mais rápido possível, para que tenhamos condição de segurança para todos aqueles que habitam essa grande cidade que é a Secretaria de Educação, com mais de 50 mil servidores.

A gente percebe claramente que a saída do Distrito Federal é esse investimento. Tem que ter clareza nisso. E tratar com planejamento, com seriedade, com um longo prazo. Uma política de educação responsável é, definitivamente, garantir um futuro para a nossa cidade.

Então, Sr. Presidente, eu gostaria de solicitar o empenho de V.Exa. cinco Deputados desta Casa trabalham nisso. Tenho certeza de que todos os outros Deputados – o Deputado Patrício, o Deputado Dr. Michel, o Deputado Chico Vigilante, a Deputada Arlete Sampaio – todos os Deputados são a favor. Não é possível que não tenhamos o atendimento a esse pleito de forma rápida. Não há condição de continuarmos dessa forma.

Eu sei que V.Exa. faz essa gestão. Sei da sua responsabilidade, da sua vontade, da sua objetividade e sei que V.Exa. tinha certeza de que isso aconteceria em agosto, mas não aconteceu. Nós estamos em setembro. Então, que aconteça em setembro ou, no máximo, no mais tardar, em outubro. Muito obrigado.

**PRESIDENTE (DEPUTADO WASNY DE ROURE)** – Deputado Joe Valle, esta Presidência vai solicitar audiência para reabrir essas negociações, porque nós tínhamos o entendimento de que elas deveriam ter sido efetivadas naquilo em que foram comprometidas, até porque o Secretário entendia que a matéria já estava resolvida pelo próprio Regime Jurídico Único, que era apenas uma matéria de decreto do Governador. Portanto, esta Presidência irá dialogar com o Secretário para

		<b>CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL</b> <b>3ª SECRETARIA – DIRETORIA LEGISLATIVA</b> <b>DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO</b> <b>SETOR DE TAQUIGRAFIA</b>		<b>NOTAS TAQUIGRÁFICAS</b>	
		<b>Data</b>	<b>Horário Início</b>		
16   09   2014		15h35min	75ª SESSÃO ORDINÁRIA		25

saber o motivo da não edição dessa medida que garante o plano de saúde para os servidores da carreira de assistência à educação, da Secretaria de Estado da Educação.

Neste momento, concedo a palavra ao Deputado Robério Negreiros.

DEPUTADO ROBÉRIO NEGREIROS (PMDB. Para breve comunicação. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, eu gostaria de saudar os agentes metroviários que se encontram presentes e também o pessoal da carreira de assistência à educação. Vocês podem contar com o meu apoio. Se houve acordo, ele tem que cumprido.

Sr. Presidente, eu gostaria de falar de uma maneira bem rápida sobre outro assunto, antes de entrar no assunto principal. O meu último pronunciamento neste plenário foi sobre alguns assessores, principalmente no período eleitoral, que continuam fazendo a velha política rastaquera. Eles estão enviando notas a jornais e a veículos de imprensa, esquecendo para quem trabalham, de uma maneira igual, e deturpando as informações. V.Exa. hoje foi citado juntamente comigo na questão dos combustíveis.

Para quem não sabe, existe só uma rede de postos que possui postos em todo o Distrito Federal. Da mesma forma, por uma questão de controle da verba indenizatória, no meu gabinete há uma determinação expressa no sentido de comprar tíquetes para que haja uma logística e não haja gasto maior, no sentido de uma pessoa se deslocar, se necessário, em algum posto específico, seja aqui no Plano ou em qualquer outro lugar.

Fiz a nota à jornalista, que acabou não saindo. Também passei as informações ao jurídico, para que as providências sejam tomadas. No período eleitoral, quem quiser fazer doação, desde que seja lícita, legal, eu aceitarei desde que eu não perca a minha posição nesta Casa, que sempre respeitei nesse sentido. Se é legal a doação, se não é ilícita, eu recebo. O fato é que não conheço nenhum dono de posto de combustível, muito menos do posto de combustível que eu abasteço.

Eu acho que os parlamentares deveriam tomar providências, pois as pessoas estão lá fora e, nós, aqui, tomando porrada no mandato inteiro e também no período eleitoral. Não vou me ater a esse assunto, até em respeito aos outros colegas.

Sr. Presidente, eu gostaria de informar a todos os servidores desta Casa, incluindo os terceirizados, estagiários, por quem tenho total respeito e sempre terei, que a Lei nº 5.122, de 28 de junho de 2013, de autoria do Deputado Agaciel Maia, foi declarada inconstitucional pela Justiça. Repito, pela Justiça. Essa lei instituiu a obrigatoriedade de fornecimento de auxílio-alimentação equivalente a 4% do salário mínimo aos funcionários das empresas prestadoras de serviço, contratadas pela administração pública direta e indireta, no âmbito do Distrito Federal. Essa lei foi considerada inconstitucional na ADI nº 20130020173247 TJDFT, publicada no Diário de Justiça em 12/12/2013. Repito: não este ano, mas em 12/12/2013.

		<b>CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL</b> <b>3ª SECRETARIA – DIRETORIA LEGISLATIVA</b> <b>DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO</b> <b>SETOR DE TAQUIGRAFIA</b>		<b>NOTAS TAQUIGRÁFICAS</b>	
		<b>Data</b> 16   09   2014	<b>Horário Início</b> 15h35min	<b>Sessão/Reunião</b> 75ª SESSÃO ORDINÁRIA	<b>Página</b> 26

Eu até recebi, porque a minha esposa trabalha no Senado Federal, um encarte do Deputado Agaciel Maia como se a lei estivesse em plena eficácia. Eu até sou favorável a isso, sem fazer média eleitoreira, pois eu não faço média eleitoreira fora de eleições e, muito menos, dentro de eleições. Eu venho de um segmento sério, considerado classe batalhadora, pois pagar impostos e gerar emprego e renda não é fácil.

Eu gostaria também de dizer que fui o relator dessa lei na Comissão de Constituição e Justiça, onde fiz adequações e votei favoravelmente. Votei favoravelmente na CCJ, como também fui favorável à derrubada do veto oposto pelo Governador de maneira acertada, pois o projeto era inconstitucional. A propósito, nós, nesta Casa, temos de parar de fazer leis inconstitucionais. A maioria, ou melhor, há muita gente faz leis e coloca os pares em xeque aqui.

O Deputado Agaciel Maia é um servidor que eu respeito pela sua história, mas S. Exa. também tem de respeitar a minha história e o setor de onde vim, pois ali há muita seriedade. Se eu não tivesse essa certeza, eu não estaria aqui, apesar de também cometer erros como qualquer ser humano.

Tive o zelo de pegar as notas taquigráficas do dia 10/09/2014, no qual eu não estava aqui presente. O Deputado Agaciel Maia nesse dia pediu o uso da palavra e falou ao Deputado Chico Vigilante, que também tem uma história com o setor da terceirização, bem como com a defesa deste setor. Sabemos de todas as ações positivas dele aqui nesta Casa. Eu tenho buscado uma forma de trabalhar com a nossa assessoria e com a assessoria do Deputado Chico Vigilante.

A última lei de autoria de S.Exa. foi a que prevê a existência de armários e locais para os terceirizados se trocarem, porque aqui nesta Casa não tem. Eu nem sei se a lei já foi publicada, mas ela já foi votada. Eu pedi vista e votei favoravelmente e, neste momento, parablenzo S.Exa.!

O Deputado Agaciel Maia comentou que é defensor do serviço terceirizado. Quanto mais gente defendendo o serviço terceirizado, melhor! Política não se faz com vaidade, mas com união. Até aqui tudo bem!

Nós aprovamos aqui uma lei que estabelece 4% do salário mínimo para o auxílio-alimentação. Isso dá em torno de 28 reais. Correto! Isso para os servidores terceirizados do GDF. No meu entender, vale também para todos os órgãos que estão aqui no DF, e não só para o GDF. No entanto, há uma grande resistência, apesar de algumas empresas já terem aderido – eu até gostaria de ter a relação dessas empresas –, pois não tem como aderir a uma lei inconstitucional! Eu gostaria muito, Deputado Agaciel Maia, de ter essa relação. Eu também vou pedir ao sindicato de onde fui oriundo e do qual hoje não faço mais parte. Dá em torno de 560 reais por mês.

O meu projeto de lei, como foi dito pelo Deputado Agaciel Maia, foi aprovado aqui e foi vetado pelo Governador, sob a alegação de que os comerciários iriam

		<b>CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL</b> <b>3ª SECRETARIA – DIRETORIA LEGISLATIVA</b> <b>DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO</b> <b>SETOR DE TAQUIGRAFIA</b>		<b>NOTAS TAQUIGRÁFICAS</b>	
		<b>Data</b> 16   09   2014	<b>Horário Início</b> 15h35min	<b>Sessão/Reunião</b> 75ª SESSÃO ORDINÁRIA	<b>Página</b> 27

pressionar por um valor equivalente. O projeto voltou para esta Casa e nós derrubamos o veto do Governador. Agora já é lei. Vai completar dois anos.

Eu quero fazer um apelo específico, principalmente aqui na Câmara Legislativa, por ter sido um Deputado que lutou para a aprovação do projeto, que o governo vetou. O projeto voltou a esta Casa e nós derrubamos o veto, mas ficaram sempre apostando que o Ministério Público iria arguir a inconstitucionalidade, como de fato o fez! Isso também não é atribuição desta Casa.

O que me causa estranheza é ter sido colocado no final do discurso que os Parlamentares desta Câmara Legislativa não estavam cumprindo o compromisso que fizeram com os terceirizados. Houve até uma reunião no sábado – eu fiquei sabendo – com a presença de V.Exa., no sentido de colocar todos os Parlamentares em xeque.

A defesa dos terceirizados deve acontecer, mas de maneira coerente, com a verdade posta. Se eu não fosse favorável, até mesmo porque uma lei seria considerada juridicamente o fator do príncipe, que é algo que não se pode prever... Seria repassado à classe empresarial e certamente não teria nenhum tipo de problema em relação ao tiquete. Daria um problema maior se, por algum acaso, alguém fosse devolvido de um posto que tem um tiquete maior, se não fosse por lei. Lei é para todos. É o que acontece no Senado e na Câmara Federal, ao não se poder deslocar certo servidor terceirizado para outro posto, porque tem um custo maior e ninguém pode retroagindo tirar ou mitigar direito trabalhista.

Nesse caso, Sr. Agaciel Maia, sua luta em relação aos terceirizados... Eu não estou questionando isso, mas acho que faltou um pouco de verdade neste caso, porque, no seu folheto eleitoral – na minha residência, eu confesso que o abri quando vi o nome de V.Exa., era para a minha esposa, mas eu abri –, fala-se dessa lei como se ela estivesse vigente. Ela está inconstitucional desde 2013. Então, por que a Câmara vai ser exposta de uma maneira errada para cumprir algo inconstitucional? Outra coisa: a Casa fez o seu papel, ela derrubou o veto. A lei foi publicada, assinada não sei se pelo Deputado Patrício na época. Não, foi pelo próprio Deputado Wasny de Roure, Presidente desta Casa, em 28 de junho de 2013. E foi declarada inconstitucional em 12/12/2013. Eu não sei o que está acontecendo, porque a forma... Todos os Parlamentares estão defendendo os terceirizados, e não só V.Exa.

Aqui mesmo, em 10 de setembro, você coloca: "Deputado Agaciel Maia pede que empresas contratadas por GDF cumpram 4% de auxílio-alimentação". Como é que vai se cumprir uma lei inconstitucional? Vamos rasgar a Constituição Federal da República?

Estamos num período eleitoral. Eu acho que tem de haver respeito. "Projeto de lei eu vou para a galera"? Eu acho que não dá. As pessoas têm que respeitar... Aqui há segmentos, pessoas que representam segmentos da sociedade, e temos de ter muito respeito.

		CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL 3ª SECRETARIA – DIRETORIA LEGISLATIVA DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO SETOR DE TAQUIGRAFIA		<b>NOTAS TAQUIGRÁFICAS</b>	
		Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
16   09   2014		15h35min	75ª SESSÃO ORDINÁRIA	28	

Eu nunca me dirigi diretamente, durante todo o meu mandato, porque aqui há pessoas que têm uma sabedoria muito maior que a minha, uma experiência muito maior que a minha. Passei o mandato mais observando do que falando, apesar de gostar muito de falar, e sempre tive respeito pelos pares. Não faço jogo duplo nem triplo. Não sou bipolar nem tripolar, mas não mexam comigo nem com meu segmento.

Muito obrigado, Sr. Presidente.

PRESIDENTE (DEPUTADO WASNY DE ROURE) – Obrigado, Deputado Robério Negreiros.

DEPUTADO AGACIEL MAIA – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO WASNY DE ROURE) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO AGACIEL MAIA (PTC. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, é com estranheza que vejo a reação do Deputado Robério Negreiros, porque ele sabe que o auxílio-alimentação também pode ser uma iniciativa do órgão. Tanto que o do Senado é de 22 reais. Quando eu estava lá como diretor, era de 20 reais. Então, pode ser uma iniciativa, porque tem caráter indenizatório. O que nos assusta é que as empresas nunca têm interesse de repassar, pois elas não podem aplicar. Por ter caráter indenizatório, o que o governo pagar tem de ser repassado para os servidores.

Estranho também nesta Casa é que nunca houve uma comunicação formal a respeito da inconstitucionalidade dessa lei. Nunca houve uma questão formal, e eu nunca fui comunicado a respeito disso. Se eu tivesse sido comunicado, com certeza, a exemplo das outras, eu teria recorrido a uma instância superior. Eu não sei por que a preocupação do Deputado Robério Negreiros com uma questão que eu acho que ele deveria defender, que são as melhores condições do serviço terceirizado.

Nós sabemos que muitas empresas – isso não é mentira – recebem quatro, cinco vezes o valor que um empregado recebe. É mentira minha? Traga os contratos de terceirizados! Então, não é justo eu, Deputado, servidor de carreira desta Casa, receber mais de mil reais de auxílio-alimentação... Eu e V.Exa. – e V.Exa. deve me tratar com o termo certo – recebemos mil e poucos reais de auxílio-alimentação, mas nos rebelamos quando é para pagar 500 reais para terceirizados.

Eu e V.Exa. entramos num supermercado para comprar um quilo de feijão ou de arroz... mas o terceirizado não tem desconto por ganhar menos de mil reais. Um terceirizado, quando entra num supermercado, paga pelo feijão e pelo arroz o mesmo preço que nós Deputados pagamos.

PRESIDENTE (DEPUTADO WASNY DE ROURE) – V.Exa. pediu para usar a palavra...

DEPUTADO AGACIEL MAIA – Eu estou terminando. V.Exa. concedeu quinze minutos para o Deputado falar mal de mim e não quer me conceder direito de resposta de três.

		CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL 3ª SECRETARIA – DIRETORIA LEGISLATIVA DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO SETOR DE TAQUIGRAFIA		<b>NOTAS TAQUIGRÁFICAS</b>	
		<b>Data</b> 16   09   2014	<b>Horário Início</b> 15h35min	<b>Sessão/Reunião</b> 75ª SESSÃO ORDINÁRIA	<b>Página</b> 29

PRESIDENTE (DEPUTADO WASNY DE ROURE) – Deputado, V.Exa. tem direito de resposta porque foi citado. Então, seja objetivo por gentileza.

DEPUTADO AGACIEL MAIA – Eu vou ser objetivo. Eu só acho que não é questão de jogar para a plateia, porque eu fiz isso quando eu não era Deputado. Isso é fato. Todos sabem que nós fizemos esses projetos de valorização do terceirizado quando eu nem pensava em ser Deputado. O que eu estou defendendo, o que eu defendo e acho que teríamos que defender – e, se for iniciativa da Mesa Diretora, não precisa de lei - é dar melhores condições de vida para um pessoal que trabalha, às vezes, mais do que nós. Um Deputado, um servidor de carreira recebe mil e poucos reais de auxílio-alimentação. Um terceirizado tem que receber o quê? Um quinto disso? É muito difícil, Deputado Robério Negreiros, fazer essa defesa. É muito difícil V.Exa., que é um Deputado que tem empresas, fazer a defesa de que não se pode seguir um auxílio-alimentação digno para os terceirizados.

Eu sinto muito. Eu sinto muito porque acho que o pronunciamento de V.Exa. não constrói nada. O problema que foi arguido foi o de se vincular um percentual ao salário mínimo, mas esse projeto de lei vai ser representado amanhã, Deputado Robério Negreiros, sem vincular. V.Exa. vai estar aqui em plenário, e eu quero que V.Exa. vote contra. Está bom?

PRESIDENTE (DEPUTADO WASNY DE ROURE) – Obrigado, Deputado Agaciel Maia.

Concedo a palavra ao Deputado Aylton Gomes.

DEPUTADO AYLTON GOMES (PR. Para breve comunicação. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, boa tarde a todos e a todas, boa tarde aos nobres pares, a nossa querida imprensa. A galeria hoje está cheia. Isso é bom. Esta é a Casa do Povo. É muito bom quando vemos a participação popular.

Antes de mais nada, eu quero agradecer a Deus, Sr. Presidente, por momentos em que temos a oportunidade de podermos nos manifestar por uma categoria que, há muito tempo, vem sofrendo; há muito tempo, vem pedindo; há muito tempo, vem solicitando um auxílio saúde. Esses servidores da Carreira Assistência à Educação, passou da hora de o governo olhá-los com carinho, passou da hora de tirar do papel uma promessa de dois anos, passou da hora. O auxílio saúde para a carreira assistência à educação, mesmo que tardiamente, representa mais do que todos os reajustes concedidos até esse momento. Sr. Presidente, eles estão pedindo um auxílio saúde que representa mais do que todos os reajustes concedidos em quatro anos. Eles estão falando em 200 reais de auxílio saúde. Então, é uma categoria que merece.

Como eu sou bombeiro, sou funcionário público. Eu sei o que representa isso no final do mês para quem é provedor da família. Eu sei o que representa isso, quando você busca passar num concurso e ter realmente os seus proventos.

Então, que Deus abençoe vocês. Essa é uma casa justa. Eu não tenho dúvida de que esta Câmara vai fazer o seu manifesto. Ela é uma casa colegiada. Aqui não é

		CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL 3ª SECRETARIA – DIRETORIA LEGISLATIVA DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO SETOR DE TAQUIGRAFIA		<b>NOTAS TAQUIGRÁFICAS</b>	
		<b>Data</b> 16   09   2014	<b>Horário Início</b> 15h35min	<b>Sessão/Reunião</b> 75ª SESSÃO ORDINÁRIA	<b>Página</b> 30

a bandeira de uma só pessoa. Eu tenho certeza de que nós vamos cobrar coletivamente do governo para que vocês, mais do que depressa, comecem também a receber o auxílio saúde, porque não só vocês, mas a família de vocês também merece. Deus os abençoe!

Eu estou observando aqui os nossos amigos metroviários, os companheiros que fazem a segurança. Eu sou agente de segurança pública. Eu, como bombeiro, sei o que é um profissional estar num ambiente de trabalho sem as condições devidas para a prestação de serviço. Ele lida com vida, e quem lida com vida precisa de qualidade, não só da formação. Eu não tenho dúvida de que eles têm formação profissional para isso, mas eles precisam de capacitação, de equipamento e de um local decente para prestar serviço. Aquele cara que passa num concurso é mais do que justo que seja chamado.

Então, vocês também recebam o apoio desta Casa, pois não é a bandeira de uma só pessoa. Podem ter certeza de que esta Casa vai olhar com carinho a necessidade de vocês, porque são as nossas famílias que usam, no dia a dia, o metrô e precisam de segurança. Abaixo de Deus, estou eu com vocês também.

Sr. Presidente, quero entrar em um assunto aqui que já passou da hora de a gente finalizar. Passou da hora de o governo chegar a uma categoria, Deputado Joe... Chegou a hora, Deputado Patrício, da reestruturação da carreira dos policiais militares e dos bombeiros – está sendo feita uma brincadeira com essa categoria –, uma reestruturação que foi trabalhada em todos os níveis hierárquicos, durante três anos, em diversas reuniões, não só no plenário desta Casa, no auditório desta Casa, como fora daqui, com a utilização de todos os conhecimentos das pessoas que sofrem lá na ponta da mangueira e das que sofrem enfrentando bandidos com suas armas. Na loucura do dia a dia, enquanto está todo mundo correndo do fogo, o bombeiro é que vai para cima do fogo.

Essa reestruturação de carreira vem sendo debatida, questionada, falada, e chegamos a um posicionamento. Mas, quando se foi encaminhar, quando se foi fazer algo realmente bom para aquela carreira, em uma audiência, em uma assembleia pública que foi desconstituída pelo governo e pelos comandantes, houve uma falta de respeito muito grande com essa categoria. Foi falta de respeito dizerem que não reconheciam a categoria, que ela não existia.

Depois de tudo isso, de uma outra reestruturação estar pronta, veio mais uma vez uma brincadeira: disseram que a matéria está retornando, para ser revista, para ser estudada, para se utilizar o conhecimento das pessoas! Por favor, Presidente! Pelo amor de Deus, chega! Não tem mais menino aqui, não!

Nós, no governo passado, mesmo de Oposição, fizemos uma articulação no Governo Federal. Pegaram na mão aqui as pessoas de Oposição e de Situação. Fizeram uma articulação nas duas Casas, no Senado e na Câmara dos Deputados, e foi aprovado um plano, foi aprovada uma lei. Estamos falando de um governo que é da base do Governo Federal, que, depois de um estudo pronto nesta Casa, ouvidas

		CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL 3ª SECRETARIA – DIRETORIA LEGISLATIVA DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO SETOR DE TAQUIGRAFIA		<b>NOTAS TAQUIGRÁFICAS</b>	
		Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
16   09   2014		15h35min	75ª SESSÃO ORDINÁRIA		31

as categorias, está dizendo que o plano tem que voltar, para ser revisto, a vinte dias de uma eleição.

Chega dessa brincadeira, gente! Sou bombeiro, sou um apaixonado pelo que faço. Sei o quanto vale a reestruturação da carreira na vida desses profissionais que salvaguardam a saúde e a segurança de vocês, no dia a dia. O bombeiro, Sr. Presidente, quando chega ao socorro, não pergunta à pessoa o seu partido político, a sua religião, a sua classe social nem onde mora. O bombeiro, quando chega ao socorro, atende o próximo como próximo. Mas o governo não o reconhece como próximo, não o reconhece como profissional competente e capaz.

Então, passou da hora de acabarmos com essa brincadeira. Passou da hora de o governo utilizar a reestruturação que foi trabalhada por diversas vezes, nesta tribuna, assumida e falada pelo Deputado Patrício. Foi um trabalho coletivo. Pela primeira vez na história, a corporação pôde participar e opinar! A reestruturação está pronta, Sr. Presidente! É uma brincadeira falar a toda hora que ela tem de voltar, para ser revista. Agora é uma comissão, agora é outra... Falem logo que não vai mandar! Fica mais bonito!

A instituição não aguenta mais! Ficamos nessa ansiedade! O profissional que está lá, no dia a dia, fica aguardando realmente a resposta do governo. Vão mandar uma reestruturação ou não? Qual vai ser mandada? Quando vai ser mandada? Esta Casa realmente tem que se posicionar! Todos vocês aqui tem comprometimento com a segurança pública do Distrito Federal, não só os Deputados da base da segurança. Todos temos comprometimento com a segurança pública do Distrito Federal.

Portanto, está na hora de o governo realmente chegar a um denominador e reconhecer que esse estudo já foi feito e que essa reestruturação já está pronta. É só ter coragem de encaminhar isso. Não só de encaminhar, mas de articular a questão nas duas Casas, para ser aprovada. Não se pode brincar com os sentimentos das pessoas! Tem-se que chegar aqui e falar se pode ou não. Somos representantes de segmentos da sociedade. Quando chegamos, aqui representamos toda a sociedade. Não dá para brincar com uma reestruturação que vai afetar diretamente a o cidadão e sua família.

Fiz um curso de sobrevivência na selva. Lá, o comandante falou que a selva não era do mais forte, mas do sábio, do resistente e do habilidoso. Só aquele que é sábio, resistente e habilidoso vence as adversidades. Não tenho dúvida de que essa categoria de bombeiros e de policiais militares vai vencer as adversidades e de que vamos, realmente, chegar a uma reestruturação que atenda aos anseios dessas tropas. Fui o primeiro colocado nesse curso.

Portanto, que Deus abençoe vocês! Não desistamos! Esta Casa é um colegiado, é uma Casa que, mesmo com as polêmicas e as divergências de ideias, representa o povo.

PRESIDENTE (DEPUTADO WASNY DE ROURE) – Muito obrigado, Deputado Aylton Gomes.

		<b>CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL</b> <b>3ª SECRETARIA – DIRETORIA LEGISLATIVA</b> <b>DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO</b> <b>SETOR DE TAQUIGRAFIA</b>		<b>NOTAS TAQUIGRÁFICAS</b>	
		<b>Data</b> 16   09   2014	<b>Horário Início</b> 15h35min	<b>Sessão/Reunião</b> 75ª SESSÃO ORDINÁRIA	<b>Página</b> 32

DEPUTADO AYLTON GOMES – Que Deus o abençoe, Sr. Presidente! V.Exa. é bondoso e nobre de coração.

PRESIDENTE (DEPUTADO WASNY DE ROURE) – Obrigado pela consideração.

DEPUTADO ROBÉRIO NEGREIROS – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO WASNY DE ROURE) – Deputado Robério Negreiros, a resposta foi dada pelo nobre Deputado Agaciel Maia. Espero que V.Exa. entenda que a matéria já está encerrada.

Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO ROBÉRIO NEGREIROS (PMDB. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, é justamente para encerrar.

O Deputado Agaciel Maia disse que os empresários recebem, atualmente, cinco vezes o que o empregado recebe, em termos de faturamento, com os encargos sociais. Isso, só se for na época em que S.Exa. era diretor no Senado. Pode ver que, no GDF, não existe isso...

PRESIDENTE (DEPUTADO WASNY DE ROURE) – Deputado, por gentileza...

DEPUTADO ROBÉRIO NEGREIROS – Quanto a tudo que S.Exa. falou, fui favorável. Votei favoravelmente na comissão e aqui e sou favorável ao tema.

PRESIDENTE (DEPUTADO WASNY DE ROURE) – Deputado, por gentileza, isso não é questão de ordem.

DEPUTADA CELINA LEÃO – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO WASNY DE ROURE) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADA CELINA LEÃO (PDT. Sem revisão da oradora.) – Sr. Presidente, minha questão de ordem é para pedir à Deputada Arlete Sampaio, que é Presidente da Comissão das PELOS, que cumpramos o Regimento, que possamos abrir, quem sabe, uma sessão na semana que vem, para tentarmos aprovar a PELO nº 71. Faço este pedido, então, à Deputada Arlete Sampaio: que marquemos uma comissão para a semana que vem, Deputada.

DEPUTADA ARLETE SAMPAIO – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO WASNY DE ROURE) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADA ARLETE SAMPAIO (PT. Sem revisão da oradora.) – Sr. Presidente e Deputada Celina Leão, a comissão pretendia se reunir na semana passada e só não o fez porque os Parlamentares que a compunham disseram que não podiam participar. Existem duas PELOS prontas para a votação. Se houver o compromisso dos Deputados de comparecerem, obviamente, terei todo o interesse em convocar a reunião.

PRESIDENTE (DEPUTADO WASNY DE ROURE) – Obrigado, Deputada Arlete Sampaio.

	CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL 3ª SECRETARIA – DIRETORIA LEGISLATIVA DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO SETOR DE TAQUIGRAFIA			<b>NOTAS TAQUIGRÁFICAS</b>
	Data	Horário Início	Sessão/Reunião	
16   09   2014	15h35min	75ª SESSÃO ORDINÁRIA	33	

Estão encerrados os Comunicados de Parlamentares.

Dá-se início à

Ordem do Dia.

Consulto os Líderes se há acordo para superarmos o sobrestamento dos itens de nºs 1 a 88, relativos aos vetos da Ordem do Dia, e votarmos as demais proposições e os itens extrapauta.

Entendo que há acordo entre os Líderes. Solicito...

DEPUTADO OLAIR FRANCISCO – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO WASNY DE ROURE) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO OLAIR FRANCISCO (PTdoB. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, eu gostaria que V.Exa. conferisse o *quorum* para votação.

PRESIDENTE (DEPUTADO WASNY DE ROURE) – Acato a questão de ordem de V.Exa.

Solicito ao Sr. Secretário que proceda à chamada nominal dos Deputados, para verificação de *quorum*.

(Procede-se à verificação de *quorum*.)



CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL  
ASSESSORIA DE PLENÁRIO E DISTRIBUIÇÃO

DATA 16/09/2014 HORÁRIO: 17h29

VERIFICAÇÃO DE QUORUM

**LISTA DE VERIFICAÇÃO DE PRESENÇA DOS DEPUTADOS**  
**6ª LEGISLATURA - 4ª SESSÃO LEGISLATIVA - 2013/2014**

DEPUTADO (A)	PART.	PRESENTE	AUSENTE
AGACIEL MAIA	PTC	X	
ALÍRIO NETO	PEN		
ARLETE SAMPAIO	PT	X	
AYLTON GOMES	PR	X	
BENEDITO DOMINGOS	PP		
CELINA LEÃO	PDT	X	
CHICO LEITE	PT		
CHICO VIGILANTE	PT	X	
CLÁUDIO ABRANTES	PT		
CRISTIANO ARAÚJO	PTB	X	
DR. MICHEL	PP		
ELIANA PEDROSA	PPS		
EVANDRO GARLA	PRB		
JOE VALLE	PDT	X	
LILIANE RORIZ	PRTB		
OLAIR FRANCISCO	PTdoB	X	
PATRÍCIO	PT		
PAULO RORIZ	PP		
PROFESSOR ISRAEL BATISTA	PV		
ROBÉRIO NEGREIROS	PMDB	X	
RÔNEY NEMER	PMDB		
WASHINGTON MESQUITA	PTB	X	
WELLINGTON LUIZ	PMDB		
WASNY DE ROURE	PT	X	
TOTAL		11	—

SECRETÁRIO DEPUTADO (A) ROBÉRIO NEGREIROS

		CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL 3ª SECRETARIA – DIRETORIA LEGISLATIVA DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO SETOR DE TAQUIGRAFIA		<b>NOTAS TAQUIGRÁFICAS</b>	
<b>Data</b>		<b>Horário Início</b>	<b>Sessão/Reunião</b>		<b>Página</b>
16   09   2014		15h35min	75ª SESSÃO ORDINÁRIA		34

PRESIDENTE (DEPUTADO WASNY DE ROURE) – Há onze Deputados. Nós daremos cinco minutos. Se houver *quorum*, daremos continuidade.

DEPUTADA ARLETE SAMPAIO – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADA ARLETE SAMPAIO) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADA ARLETE SAMPAIO (PT. Sem revisão da oradora.) – Só para avisar que a PELO nº 71 ainda não está na pauta da Comissão Especial porque ainda não foi aprovada na CCJ. Então, é preciso que, antes disso, a CCJ aprecie para que a Comissão Especial possa fazer a sua avaliação.

Obrigada.

PRESIDENTE (DEPUTADO WASNY DE ROURE) – Esta Presidência pede ao Vice-Presidente da CCJ, Deputado Robério Negreiros, aos integrantes da comissão, bem como ao Deputado Chico Leite, Presidente da comissão, que seja dada prioridade à apreciação da matéria para que ela possa ser dirigida à Comissão Especial das PELOs.

A sessão está suspensa por cinco minutos. Caso nesse tempo não alcancemos *quorum*, a Presidência encaminhará para o seu encerramento.

(Suspensa às 17h32min, a sessão é reaberta às 17h35min.)

PRESIDENTE (DEPUTADO WASNY DE ROURE) – Percorrido o tempo de cinco minutos, nós temos até o momento: Deputada Arlete Sampaio, Deputada Celina Leão, Deputado Cristiano Araújo, Deputado Aylton Gomes, Deputado Chico Vigilante, Deputado Washington Mesquita, Deputado Robério Negreiros e Deputado Wasny de Roure.

Não temos, portanto, *quorum* para entrar em deliberação.

Está encerrada a sessão.

(Levanta-se a sessão às 17hs35min.)